

PPP

Projeto Político Pedagógico



Escola
Letras
Mágicas



GOIÂNIA – GOIÁS
2026

ÍNDICE

CONTEÚDO	PÁGINA
APRESENTAÇÃO	05
JUSTIFICATIVA	05
FILOSOFIA DA ESCOLA	06
IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	07
ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR E FUNCIONAMENTO	07
HISTÓRICO DA ESCOLA	08
APLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO CEE/CP 06/2024	08
REVISÃO E FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL	08
CURRÍCULO ALINHADO A BNCC E A REALIDADE LOCAL	09
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	09
CONVIVÊNCIA ESCOLAR E PROTEÇÃO DOS DIREITOS	09
GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE	09
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E ATUALIZAÇÃO DO PPP	10
COMPROMISSO DA ESCOLA	10
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
ORGANOGRAMA	10
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	11
RECURSOS MATERIAIS – DIDÁTICOS E FÍSICOS	11
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	11
CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA	12
CURRÍCULO	12
CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS	13
ABORDAGEM CURRICULAR	14
EDUCAÇÃO INFANTIL	14
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	15
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	15
OBJETIVOS	15

CONTEÚDO	PÁGINA
DOS CURSOS	15
EDUCAÇÃO INFANTIL BASE DO FUNDAMENTAL 1	16
OBJETIVOS GERAIS	16
METODOLOGIA	17
ARGUMENTAÇÃO	18
ESTIMULO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	19
FOMENTO – PESQUISA	19
UTILIZAÇÃO DE LINGUAGENS MÚLTIPLAS	20
PROMOÇÃO DA AUTONOMIA	20
DO CONSELHO DE CLASSE	21
ENSINO FUNDAMENTAL INTEGRADO	22
CICLO DE ALFABETIZAÇÃO	23
AVALIAÇÕES	24
TRATAMENTO DIDÁTICO	26
RECUPERAÇÃO / RECLASSIFICAÇÃO / CLASSIFICAÇÃO /ACELERAÇÃO	28
PROMOÇÃO E POLÍTICA DE CONVIVÊNCIA	29
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E PROCESSO DE DECISÃO	31
METAS E PROJETOS 2026	32
EDUCAÇÃO AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA	33
DIREITOS HUMANDOS – CULTURA DE PAZ – CIDADANIA GLOBAL	33
EDUCAÇÃO DIGITAL E USO DE TECNOLOGIAS	34
– BULLYING	
TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DO IDOSO	34
RELAÇÃO DE TRABALHO – AVALIAÇÃO DA PROPOSTA E TEMPO ESCOLAR	34
BIBLIOGRAFIA E MATRIZ ESCOLAR	35
ANEXOS	36
SÍNTESE CURRICULAR	37
SÉRIE E QUANTIDADE DE ALUNOS	54
CALENDÁRIO ESCOLAR	55
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	56



ESCOLA LETRAS MÁGICAS

CNPJ: CNPJ: 44.505.313/0001-77

Endereço: Avenida T5, número 1.625 Quadra 01 Lote 20

Setor Serrinha – CEP: 74.835-120

Goiânia – Go

Telefone: (62) 3626-2736

Resolução: CEE/CE N. 17/2018

1 - APRESENTAÇÃO

A Escola Letras Mágicas está elaborando esta proposta como fruto da reflexão, avaliação e crítica das posturas, ações e resultados alcançados na execução da proposta desenvolvida ao longo do ano de 2005. Baseado nesses princípios é que nos posicionamos como unidade de ação dinâmica com múltiplas funções onde a formação universal do homem se concretize.

Esta proposta visa crescer e enriquecer nossa ação educacional dando ênfase nos aspectos sócio-político, cultural e humano. Objetivando a promoção, contextualização, permanência e sucesso dos educandos como cidadãos críticos e participativos no seu contexto social. A proposta está em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do estado de Goiás (DCGO).

Nesse sentido, a proposta educacional, aqui apresentada, enfatiza a formação de um sujeito autônomo, criativo, ético, crítico e comprometido com a sociedade em permanente transformação. Destaca-se, ainda, que a proposta pedagógica deve ser vivenciada por todos os sujeitos, diariamente, retratando assim a função cultural, sociopolítica da Escola Letras Mágicas.

1.1 - Justificativa

Refletindo sobre o atual momento da Educação em nosso país, centramos nossas ações numa prática pedagógica que busca combater a evasão e a repetência.

Nessa perspectiva é que nos lançamos neste desafio de formação da cidadania que estejam incluídas a solidariedade, o respeito, as diferenças e as diversidades culturais; o respeito ao ambiente e a proteção da natureza; a construção da saúde individual e coletiva, onde o indivíduo seja capaz de encontrar seu próprio caminho para a realização e satisfação pessoal. Gemerasca e Gandin (2002, p. 15) citam em sua obra que o Planejamento Participativo “é uma ferramenta indispensável na operacionalização desse processo. Com base Nessas ideias os profissionais da educação da Escola Letras Mágicas, propõem a desempenhar seu verdadeiro papel dentro da sociedade, promovendo, assim, o ensino e aprendizagem com eficiência e qualidade.

Nossa proposta pedagógica adota princípios educacionais que estimulam a capacidade criativa, reflexiva e crítica dos educandos, educadores e demais funcionários desta escola, a fim de contribuir para a formação de cidadãos e, de uma sociedade crítica, cooperativa, criativa e empreendedora.

1.2 - Filosofia da Escola

Vivemos numa época marcada por transformações contínuas devido a alterações dos processos econômicos, culturais e políticos, daí a necessidade de aquisição de informações.

Portanto, a escola que é considerada como agente educativo dinâmico, terá de se responsabilizar não somente por suas funções tradicionais de ensinar a ler, escrever e contar, como também se encarregar do papel sociabilizador do educando procurando formar cidadão participativo, consciente e crítico, capaz de ingressar e competir no mercado de trabalho com qualidade profissional.

É função do sistema educativo adequar-se às exigências sociais através de uma nova postura dos educadores, onde o educando é visto como o centro de todo o processo pedagógico. conteúdos de qualidade adequados à realidade da faixa etária dos educandos, metodologias que estimulem o prazer, a aprendizagem e finalmente conter instrumentos que priorizem a avaliação contínua dos educandos, onde a sala de aula possa ser um espaço desconhecimento. Atividade que não deve ser entendida apenas no âmbito do “fazer”, “aplicar”, “manipular”, mas da atividade mental, no sentido de o educando estar envolvido em pensamento e sentimento com temas trabalhados.

Vasconcellos (2004) faz uma similitude com relação ao planejamento e a coluna vertebral de um ser vivo, onde esta tem a função de sustentar o corpo, mantê-lo com postura, assim é o planejamento que deve não só anteceder a maneira de atuar, mas também estar presente durante e após a atuação do educador. *Para Vasconcellos (2004, p. 79):*

Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensou. [...] é uma ação, portanto que visa um fim (age-se de tal forma para...), e por sua vez, tanto o fim quanto a ação estão referidos a uma realidade a ser transformada.

Desta forma, ser, sentir, brincar, expressar-se, relacionar-se, mover-se, organizar-se, cuidar-se, agir e responsabilizar-se são partes do todo de cada indivíduo, que a escola deve de maneira gradual, articuladamente, conduzir e auxiliar no aperfeiçoamento destes processos nos contatos consigo próprio, com as pessoas, coisas e o ambiente em geral. Na BNCC é enfatizada a educação que visa “à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.” (BRASIL, 2017, p.15)

Deve-se dar ao estudante condições de aprender bem, o que significa uma aprendizagem inspirada na pesquisa, na elaboração própria de conhecimentos que se transformará em uma habilidade para solucionar problemas do cotidiano. A compreensão da ideia do protagonismo do aluno é auxiliada pelas palavras do filósofo e educador catarinense Pedro Demo (2012, p. 12) :

Pode-se entender bem a ideia do aprender a aprender como habilidade, quando associada à aprendizagem VALORES permanente e ao manejo de conteúdos não restrito à memorização, mas implicando igualmente a capacidade de manter-se aprendendo sempre (renovar conteúdos).

A partir dos conhecimentos que, aqui, se tece, o egresso poderá se considerar o protagonista da sua vida. Alguém que se reconhece como constante aprendente, em todo e qualquer lugar, conhecedor das suas potencialidades e limitações, assim como do seu ritmo, respeitando e valorizando o modo de ser e de viver dos diferentes sujeitos em comunidade, cientes de que devem agir e interagir criticamente em prol da sociedade, visando à dignidade humana. Com isso, o cidadão consciente e crítico percebe a sociedade em movimento e colabora para a sua transformação, intervindo de forma consequente, responsável, colaborativa e proativa.

1.3 - Identificação da Escola

A Escola Letras Mágicas, localizada na Rua Avenida T-5, n. 1625, Setor Serrinha, CEP: 74.355-468, com CNPJ; 44.505.313/0001-77, telefone: (62) 3626-2736, e-mail: .

1.4 - Organização da vida escolar e do Funcionamento

A organização da vida escolar da instituição ocorre em regime de contraturno, com definição clara de horários de entrada, saída, intervalos e atividades pedagógicas, garantindo o cumprimento da carga horária mínima anual conforme legislação vigente.

Os horários são estruturados de forma a atender às necessidades pedagógicas dos alunos, respeitando as especificidades de cada etapa de ensino.

DOS REGISTROS PEDAGÓGICOS E DOCUMENTAIS

A escola manterá registros sistemáticos das atividades pedagógicas e do acompanhamento dos estudantes, garantindo a transparência e a organização do processo educativo.

Serão adotados os seguintes instrumentos:

- diários de classe;
- relatórios pedagógicos individuais;
- atas de reuniões pedagógicas e conselhos de classe;
- registros de intervenções pedagógicas;

Tais documentos asseguram o acompanhamento contínuo do processo de ensino e aprendizagem, bem como subsidiam a tomada de decisões pedagógicas. A Escola Letras Mágicas ministra de acordo com a legislação vigente Educação Básica que compreende:

Anos Iniciais, do Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano

O funcionamento da unidade escolar ocorre nos turnos matutino e vespertino, sendo ofertadas atividades em regime de contraturno, destinadas ao reforço pedagógico, acompanhamento individualizado e desenvolvimento de projetos institucionais.

Horários de funcionamento:

- Turno matutino: das 07:15 as 11:15
- Lanche 9h15 as 9h30
- Turno vespertino: das 13:15 as 17:17
- Lanche 15h15 as 15h30
- Contraturno: das 07:00 às 18:00

1.5 - Histórico da Escola

A Escola Letras Mágicas prossegue com a sua grande missão de ensinar com qualidade. É uma Instituição que planta sementes e já colhe seus frutos. É fundamental que a escola conheça o contexto social de sua vizinhança e da clientela a que serve, pois compõe esta comunidade.

Conhecer suas necessidades, expectativas e particularidades são considerações importantes para melhor acolher as crianças e adaptar o trabalho pedagógico, a fim de agregar suas finalidades – formar cidadãos conscientes e autônomos, ampliando as habilidades infantis e conquistando novas competências para sua inserção no ambiente social.

A clientela desta Instituição de Ensino é diversificada, porém desencadeadores de valores. Estamos localizada numa área residencial, próximo ao comércio local e atendemos alunos de diferentes níveis sócio-econômicos, apesar disso consideramos que nossa comunidade é presente e participativa.

A Escola Letras Mágicas está inserida em uma região urbana estruturada, contando com a presença de estabelecimentos comerciais e serviços que contribuem para a dinâmica social e o atendimento à comunidade local.

No entorno da unidade escolar, destacam-se empresas como o Supermercado Moreira, a Academia XPrime, o Pet Shop UAU e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), que desempenham papel relevante no suporte às necessidades cotidianas da população.

A presença desses estabelecimentos e instituições fortalece a integração da escola com a comunidade, favorecendo o desenvolvimento de ações pedagógicas contextualizadas, projetos sociais e atividades que aproximam os estudantes da realidade em que estão inseridos.

Esse contexto contribui para a construção de um ambiente educativo conectado ao território, promovendo aprendizagens significativas e o exercício da cidadania.

1.6 Aplicação da Resolução CEE/CP nº 06/2024 no Projeto Político Pedagógico da Escola – Ano Letivo de 2026

A Resolução CEE/CP nº 06/2024, do Conselho Estadual de Educação de Goiás, estabelece diretrizes atualizadas e abrangentes para a Educação Básica, reafirmando o compromisso com uma educação **inclusiva, democrática, ética e de qualidade social**. No ano letivo de 2026, a Escola Letras Mágicas, integrará os princípios e determinações dessa Resolução de forma prática, coerente e sistemática em sua Proposta Político-Pedagógica (PPP). Como instituição comprometida com a formação do educando, a escola adotará os seguintes eixos de ação:

1. Revisão e fortalecimento da identidade institucional

A missão, visão, valores e objetivos da escola foram atualizados em 2026 para refletir os princípios estabelecidos no Art. 6º da Resolução, tais como:

- Equidade no acesso, permanência e êxito;
- Promoção da dignidade humana e da diversidade;
- Gestão democrática e corresponsabilidade com as famílias e a comunidade.

2. Currículo alinhado à BNCC e à realidade local

A organização curricular segue a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com ênfase na articulação entre a base comum e a parte diversificada, respeitando as particularidades culturais e sociais da comunidade escolar, conforme definido nos Arts. 22 a 27 da Resolução. Serão desenvolvidos projetos interdisciplinares, temas transversais e vivências que dialogam com o território, como:

- Valorização das culturas afro-brasileira, indígena e local;
- Educação para o respeito às diferenças, sustentabilidade, cidadania e paz.

3. Educação Especial e Inclusiva

De acordo com os Arts. 101 a 104, de acordo com a resolução CEE/CP número 06/2024 a escola promoverá o atendimento a educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades por meio de:

- Espaço físico (rampas, piso tátil, banheiros PNE, corrimões)
- Adaptação curricular e de avaliação;
- Acessibilidade física, pedagógica e comunicacional;
- Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário;
- Formação continuada de professores para práticas inclusivas.

Será implementada e fortalecida uma **Política de Convivência Escolar**, conforme o Art. 15, item “h”, e o Capítulo VII da Resolução, baseada na escuta, mediação de conflitos e ações pedagógicas que promovam a cultura de paz. O regimento interno será revisado, garantindo:

- Proibição de qualquer forma de exclusão;
- Garantia do contraditório e ampla defesa;
- Respeito à dignidade do educando em todas as situações.

5. Gestão democrática e participação da comunidade

A gestão pedagógica da escola será exercida de forma participativa, com atuação direta da coordenação pedagógica no acompanhamento das práticas docentes.

Compete à coordenação:

- orientar o planejamento pedagógico;
- acompanhar o desenvolvimento das aulas;
- promover formação continuada;
- intervir nos processos de ensino e aprendizagem;

Serão realizadas reuniões pedagógicas periódicas, com o objetivo de:

- avaliar o desempenho escolar;
- propor estratégias de melhoria;
- alinhar práticas pedagógicas;

A gestão escolar será norteada por processos participativos que envolvem:

- Reuniões pedagógicas abertas à comunidade;
- Escuta ativa de pais e responsáveis;
- Participação nos processos avaliativos da escola e do PPP.

6. Avaliação institucional e atualização do PPP

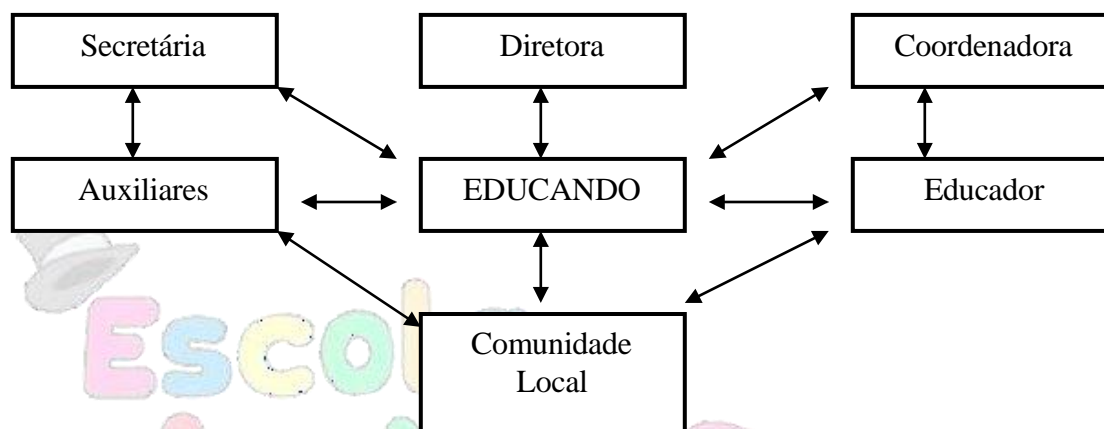
O Projeto Político Pedagógico será **avaliado anualmente**, com base nos princípios estabelecidos no Art. 17 da Resolução. Serão utilizados instrumentos como:

- Reuniões avaliativas com equipe escolar e famílias;
- Análise dos resultados pedagógicos e de convivência;
- Adequações no plano de ação pedagógica e nos projetos didáticos.

Com a implementação da Resolução CEE/CP nº 06/2024, a Escola Letras Mágicas, reafirma seu compromisso com uma educação ética, democrática, inclusiva, afetiva e de excelência, promovendo aprendizagens significativas que respeitam a singularidade de cada educando, em diálogo com a realidade social, cultural e comunitária.

2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1 - Organograma



QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Nº	NOME COMPLETO	FUNÇÃO
1	ALINE FÁTIMA DA C A.MENDES	PROFESSOR
2	AMANDA MENDES ALVES	PROFESSOR
3	EDIMILSON MESSIAS CARDOSO	PORTEIRO
4	ELIZABETH CRISTINA O.BRENNEMAN	PROFESSOR
5	WERIKA OLIVEIRA SILVA	SECRETARIA
6	FÁTIMA VALDIVINO TAVARES	AUX. LIMPEZA
7	GRACIELLY DE PAULA FERREIRA	PROFESSOR

Nº	NOME COMPLETO	FUNÇÃO
8	JANAINA SILVA VALERIO	PROFESSOR
9	JESSICA FERNANDES F.DOURADO	PROFESSOR
10	KAMILA RIBEIRO DE BRITO	PROFESSOR
11	LESLI PAULA DOURADO MENDES	COORDENADOR(A)
12	MARIA RONTELE ALVES DA SILVA	COZINHEIRA
13	REGIANE DA SILVA PINTO DE SOUZA	MONITORA
14	THAYSA KATIUSCIA SOUZA ÁVILA	DIRETORA
15	EDIENY LEMES DA SILVA	MONITORA

2.2 – Recursos Materiais, Didáticos e Físicos

No desempenho do trabalho escolar, como recursos didáticos, além do quadro e giz, serão colocados à disposição dos professores: aparelho de som, CD's, TV, vídeo, áudio visual, jogos pedagógicos, mapas, cartazes, biblioteca com livros (na forma de cantinho de leitura), revistas didáticas e artigos diversos, outros materiais de pesquisa e análise, biblioteca equipada com livros literários e pedagógicos, data show, atlas do corpo humano, além de

outros diversos materiais pedagógicos de uso diário.

Os espaços físicos são importantes não pela elegância ou grandiosidade, mas pela interação, momentos de socialização, cultura, aprendizagem e brincadeiras, conduzindo as crianças aos processos de humanização.

Em relação aos recursos físicos da escola está possui biblioteca, quadra de esporte, refeitório, salas de aula, diretoria, secretaria escolar, sala dos professores, entre outros espaços que propiciam tanto o planejamento quanto a execução pedagógica.

Em relação a acessibilidade a unidade escolar dispõe de condições de acessibilidade, incluindo banheiro adaptado, organização dos espaços para mobilidade, acesso facilitado às dependências e adequações necessárias para atendimento de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo inclusão, segurança e autonomia, conforme a legislação vigente.

A unidade escolar dispõe de condições de acessibilidade, incluindo adaptações estruturais que favorecem o acesso e permanência de estudantes com deficiência, tais como rampas de acesso, corrimãos, banheiros adaptados e adequações necessárias para mobilidade.

Sobre o ambiente da Biblioteca, com sala específica de funcionamento, e acervo bibliográfico físico que permite que aulas sejam realizadas nesse ambiente, com a utilização do acervo para pesquisa; empréstimo de livros literários entre outras metodologias.

Do acervo bibliográfico, este conta com:

Resumo do acervo Listagem total dos livros ao final do PPP

Quantidade total de exemplares: 1006

Relação completa dos títulos

ACERVO DIGITAL

https://drive.google.com/drive/folders/1UHBSunBrlUo5Ixo0BAB6XrCS7wgYod63?usp=drive_link

2.3 - Recursos Humanos

A estrutura de recursos humanos é estruturada em encontro com a legislação educacional em vigor. Todos os docentes possuem formação na sua área de atuação, possibilitando a otimização do ensino aprendizagem.

- a) Diretora : *Thaysa Katuscia de Sousa Avila*
- b) Coordenadora:
- c) Secretária Escolar
- d) Professores
- e) Equipe administrativa

2.4 - Características da população a ser atendida

A população escolar a ser atendida compõe-se, em sua maioria dos filhos de trabalhadores residentes neste município com uma densidade demográfica muito grande e uma mobilidade social intensa: a região metropolitana de Goiânia. Identifica-se que as crianças e estudantes, devidamente matriculados nessa escola, são moradores da região (bairro), possuindo neste sentido moradia próxima a unidade escolar. Ciente da clientela a ser atendida, a Escola Letras Mágicas se propõe a desenvolver um trabalho compartilhado com a família e comunidade estudantil de modo a atender anseios de todos.

3 - CURRÍCULO

Na elaboração da nossa proposta educativa a Escola discute e explicita de forma clara os valores coletivos assumidos, delimitando suas prioridades de trabalho e definindo os resultados desejados. Conscientes dessas ações, partimos para a estruturação do currículo que é o eixo norteador das ações propostas.

Essa estruturação visa propiciar aos educandos desenvolvimentos das capacidades expressas inicialmente no objetivo da proposta.

A Escola pretende estar em consonância com as sugestões a BNCC e o DCGO atender a demanda da comunidade local. Para tanto é necessário que o currículo trate de questões que interferem na vida dos educandos com as quais se vêm confrontados no seu dia-a-dia, as temáticas sociais também serão contempladas sem restringi-las a uma área específica para abordagem.

Em relação a DCGO: “O Documento Curricular para Goiás (DC-GO) foi constituído a partir da Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano.

Para o Ministério da Educação (MEC), a (re)elaboração se refere “ao processo de tradução da BNCC em um documento curricular local e contempla tanto as redes que farão a

sua primeira elaboração curricular, quanto as redes que já possuem currículo e farão uma atualização alinhada à BNCC”.

Sendo assim, o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) foi produzido e agora orienta e define as aprendizagens essenciais que as crianças da Educação Infantil e os estudantes do Ensino Fundamental do território goiano devem desenvolver ao longo da Educação Básica, portanto, faz-se necessário a inclusão deste no Projeto Político Pedagógico (PPP).

“O DC-GO Ampliado foi elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, aprovada em 2017 e tem por objetivo explicitar as aprendizagens essenciais que todas as crianças e estudantes têm o direito de se apropriarem ao longo da Educação Básica, com o propósito de contextualizar a BNCC a partir da realidade local, observando seus aspectos históricos, culturais, econômicos, políticos e sociais, contribua para a melhoria da qualidade da educação do estado de Goiás ao induzir um trabalho colaborativo entre a Rede Estadual, as Redes Municipais e as Instituições Privadas, assim como para a mudança de práticas pedagógicas, que ocorrem no encontro entre

professores e crianças/estudantes, cotidianamente, nas instituições escolares, de forma a lhes garantir o direito de aprender, numa perspectiva de formação integral...”

O Documento Curricular para Goiás (DC-GO) é adotado como referência obrigatória para o planejamento pedagógico, assegurando a articulação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a realidade local.

A opção por um currículo distribuído em áreas do conhecimento e os conteúdos que integram as diferentes disciplinas não inviabilizam a proposta, uma vez que, o conjunto considera a multiplicidade de conhecimento em jogo nas diferentes áreas e a diversidade de cultura presente na comunidade.

3.1. Concepções Pedagógicas AUTONOMIA

A autonomia (capacidade de governar-se pelos próprios meios) nos faz buscar respostas às nossas próprias perguntas, ensina-nos a aprender a aprender e a nos adaptarmos às constantes mudanças. Esse processo, construído coletivamente entre professores e alunos, permite compreender que todo tipo de conhecimento deve ser adquirido para formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, configurando liberdade e responsabilidade sobre suas escolhas.

TRANSCULTURALIDADE

Mais do que reconhecer e aceitar a existência das múltiplas culturas, a escola busca compreender e instigar o desenvolvimento da competência transcultural, o que significa, analisar questões globais, considerando as perspectivas de outras culturas, seus valores, sua história e seus padrões de comportamento, exercitando a habilidade de colocar-se

no lugar do outro. Como cidadão global, pressupõe-se uma atitude crítica, respeitosa e não indiferente às necessidades do outro, tendo o diálogo como premissa para o estímulo da sinergia entre as diversidades culturais, artísticas e sociais. Os recursos tecnológicos aproximam os alunos de outras culturas, todavia, é a competência transcultural que dará humanidade às relações interpessoais no mundo globalizado.

INOVAÇÃO

Inovar pressupõe o reconhecimento de necessidades, o desenvolvimento e refinamento de soluções, a vontade de tentar algo completamente novo, a coragem para correr riscos e a criação de significados para a vida. A inovação utiliza-se de técnicas que ainda não tenham sido testadas. Cabe ao professor desenvolver nos seus alunos capacidades analítica e crítica para que consigam discernir sobre o que as tecnologias representam em nossas vidas, como nos afetam e utilizá-las em prol da transformação da sociedade.

CORPOREIDADE

Consideramos fundamental despertar nos nossos alunos a consciência da necessidade do cuidado, do respeito e do reconhecimento de cada um, a si mesmo, como sujeito da própria vida. Alguém que cuida do corpo, da mente, do espírito, que conhece e respeita suas limitações, investe tempo no convívio com os outros, valoriza as inter-relações e aprecia os momentos de paz e diálogo consigo mesmo e com os outros. Protagonista que promove o bem da sociedade e a equidade entre as pessoas.

CRITICIDADE

Criticidade pressupõe a leitura do mundo, de olhares e de fatos de diferentes perspectivas e exige criteriosidade na análise do que é percebido. Ela dialoga com a ética e com a responsabilidade pela vida em sociedade. Neste contexto, necessita-se resgatar uma postura de comunidade nas relações, aprendendo a respeitar, a acolher e a celebrar a diversidade dos demais, a sair da visão exclusiva do seu universo pessoal, assim como ver o mundo a partir do olhar do outro e da compreensão de outros mundos sociais, ideia enfatizada no texto da BNCC pela proposta do trabalho com as habilidades socioemocionais a serem desenvolvidas com discentes e docente.

3.2 - Abordagem Curricular

3.2.1 – Educação Infantil

A Escola Letras Mágicas, preocupa-se em citar a educação infantil, por ser ela a base para o ensino fundamental, a instituição tem a unidade onde oferta essa modalidade e que os alunos migram para essa unidade onde cursam o ensino fundamental 1.

A proposta curricular busca a interação entre os diversos campos de experiências e os aspectos do universo infantil como conteúdos básicos para a construção de conhecimentos, atitudes, procedimentos e valores.

A Educação Infantil tem como eixos estruturantes a interação e a brincadeira. Dessa maneira, o ambiente deverá ser estimulador para que a criança possa ter papel ativo nesse processo. As experiências e atividades que serão desenvolvidas propiciam aprendizagem, desenvolvimento e socialização, através da busca da garantia dos direitos de aprendizagem, previstos na BNCC, que asseguram as condições para que as crianças aprendam.

Educação Ambiental de forma transversal

A Resolução (Art. 38) determina a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todas as etapas da Educação Básica. A educação ambiental será trabalhada de maneira transversal e interdisciplinar, promovendo a formação de valores, atitudes e competências voltadas à conservação do meio ambiente e à sustentabilidade. A escola promoverá ações e projetos que envolvam os alunos em práticas ecológicas e de responsabilidade socioambiental.

Nesse sentido, o planejamento deve ocorrer a partir dos objetivos de aprendizagem propostos nos diferentes campos de experiências, sendo estes:

- o eu, o outro e o nós;
- corpo, gestos e movimentos;
- traços, sons, cores e formas;
- escuta, fala, pensamento e imaginação;
- espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os campos de experiências contemplam a formação da identidade, interação com o meio, ampliação de possibilidades psicomotoras, linguagem corporal, representação simbólica, diferentes formas de expressão artística, desenvolvimento da linguagem oral e escrita, noções matemáticas e construção de conhecimentos em variados domínios do pensamento, senso crítico, autonomia e coletividade.

3.2.2- Ensino Fundamental, Anos Iniciais

Nessa faixa, os alunos encontram-se na fase das operações concretas e formais. Assim, respeita-se o aspecto socioafetivo e as habilidades cognitivas próprias do momento evolutivo do aluno ao se fazer abordagens cognitivas significativas, traçando uma linha de continuidade e pontes entre o concreto e o abstrato, o cotidiano e o científico, o racional e o afetivo, o primário e o tecnológico, o público e o privado, o individual e o coletivo.

3.2.3 - Temas Contemporâneos Transversais

A Escola Letras Mágicas desenvolve, de forma transversal e interdisciplinar, temas relevantes à formação dos estudantes, tais como: saúde, diversidade, educação ambiental, cidadania, ética, vida familiar e social, educação para o trânsito, consumo consciente, diversidade

cultural, prevenção ao uso de drogas, ciência e tecnologia, conforme previsto no §1º do art. 27 da Resolução CEE/CP nº 06/2024.

4 - OBJETIVOS

4.1- Dos Cursos

A presente unidade escolar da Escola Letras Mágicas oferta exclusivamente o **Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**. A etapa da **Educação Infantil (creche e pré-escola)** é ofertada em outra unidade pertencente à mesma mantenedora, devidamente estruturada e autorizada para atendimento desta etapa da Educação Básica.

Ressalta-se que há continuidade pedagógica entre as unidades, sendo assegurado aos alunos oriundos da Educação Infantil o prosseguimento de seus estudos nesta unidade escolar,

garantindo a transição adequada entre as etapas de ensino, conforme a legislação educacional vigente, cada unidade possui ato autorizador próprio.

Dando continuidade ao processo de formação de cidadão, os educandos de 1º ao 5º Ano são instigados a refletir através de situações investigadoras do meio no qual ele interage, levantando hipóteses, comprovando-as, ou refutando-as, para finalmente generalizar, ou seja, formular conceitos.

4.2. Objetivo Geral

Viabilizar o processo de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças, considerando as capacidades cognitivas, afetivas, motoras, os interesses e as necessidades; o que implica o conhecimento e a atenção às suas singularidades, levando em consideração a faixa etária, as características socioemocionais e psicológicas.

4.2.1 - Objetivos Específicos

- Proporcionar vivências e aprendizagens, assim como habilidades socioemocionais e conhecimentos que conduzam ao desenvolvimento nos diversos campos de experiências;
- possibilitar o brincar, a partir das interações, num contexto de intencionalidades; oportunizar atitudes de curiosidade, questionamentos, criatividade e encantamento para proporcionar experiências inovadoras;
- instigar para observação do mundo à volta, para elaboração de perguntas, levantamento de hipóteses, investigação e descoberta de soluções, usando diferentes ferramentas inclusive digitais;
- constituir um ambiente acolhedor, no qual cuidados e convívios propiciem a socialização, o estabelecimento de vínculos afetivos e de confiança;
- desenvolver nas crianças o senso de empatia, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e de agir.

4.3 - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

4.3.1 - Objetivo Geral

Viabilizar o processo sistemático de construção do conhecimento, envolvendo as diversas áreas do saber, reconhecendo a individualidade de cada um e, também, valorizando o coletivo, por meio do processo de socialização, na busca do desenvolvimento de competências, habilidades e aprendizagens necessárias à vida em sociedade.

4.3.2 - Objetivos Específicos

- Possibilitar a dialogicidade aberta, curiosa, indagadora e reflexiva.

- Provocar para observação de situações do cotidiano, para elaboração de perguntas, seleção e construção de argumentos com base em evidências, investigação, levantamento de hipóteses e propostas de possíveis soluções, usando diferentes ferramentas inclusive digitais.
- Estimular o conhecimento sobre o patrimônio cultural da humanidade e instigar para sua valorização e preservação.
- Estimular o uso e o domínio das diferentes linguagens: verbal, escrita, matemática, gráfica, plástica, digital, corporal para que essas levem à expressão de emoções, ideias e valores, transformando e dando novos significados

à realidade.

- Promover a vivência da transculturalidade que pressupõe a análise de questões globais, de diferentes perspectivas, promovendo o respeito e a valorização dos diferentes jeitos de ser e de viver.
- Oferecer um ensino de línguas estrangeiras que capacite para uma ação cidadã global.
- Promover a vivência de habilidades socioemocionais para desenvolver o autoconhecimento e reconhecer no outro suas necessidades e interesses, respeitando as diferenças com empatia e solidariedade.

5 – METODOLOGIA

A Escola Letras Mágicas visa à educação que promove a aprendizagem ativa e a participação do aluno na construção de conhecimentos. Considera que o importante não são somente as diversas estratégias metodológicas, mas o olhar docente para a aprendizagem do aluno.

A metodologia promoverá o protagonismo estudantil, favorecendo a estruturação e expansão do conhecimento, tendo o professor como função principal, a mediação. Esse deve pesquisar para compreender como o aluno constrói o conhecimento, como aprende, estuda, tece sua teia de saberes para que a aprendizagem se consolide e seja significativa.

O objetivo é, portanto, desenvolver nos alunos habilidades e competências que serão o suporte para criações em áreas diversas e para a resolução de situações-problema pessoais ou coletivos ao longo da sua vida. *Segundo a BNCC:*

competência é a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BRASIL, 2017, p.8).

É necessário elucidar que as estratégias metodológicas que serão descritas a seguir estão em conformidade com as 10 competências gerais da BNCC: “conhecimento; pensamento científico crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e

cooperação; responsabilidade e cidadania” e igualmente, com as indicações metodológicas, para cada componente curricular e nível de ensino.

Todas as competências convergem para o delineamento do projeto de vida dos estudantes, estabelecendo uma articulação dos seus anseios em relação à construção do futuro. “Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro e de planejamento de ações para construir este futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social” (BRASIL, 2017, p.62).

A metodologia envolve tanto aspectos teóricos quanto práticos, priorizando a observação, experimentação, exercício do raciocínio e o desenvolvimento no afetivo dos educandos. Partindo desse princípio o educador atuará principalmente como mediador e organizador das condições favoráveis da aprendizagem. Aos conteúdos a serem trabalhados levarão em consideração primeiramente o meio social do educando para, a partir do conhecimento prévio do educando, possibilitar a construção e ampliação do conhecimento. Considerando que a escola deve ser um espaço prazeroso ao educando, a nossa metodologia desenvolve também atividade de caráter lúdico.

Propomos em nossa Proposta Pedagógica a criação de um espaço mensal dentro do horário de trabalho em acréscimos de carga horária ao educador e ao educando para realização de atividades culturais e pedagógicas. Esses momentos se destinam a passeios, visitas, entrevistas, teatro, festas, concursos, oficinas e mostra pedagógica, etc., que se constituirá num processo de formação contínua e, conseqüente crescimento dos educandos.

A seguir, algumas estratégias metodológicas de ensino que devem permear a ação pedagógica do professor:

ARGUMENTAÇÃO

Essa habilidade deve ser estimulada pelo professor, desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental, Anos Iniciais. Temas do cotidiano e da atualidade serão pontos de partida para a troca de ideias, a pesquisa, a formação do senso crítico, o exercício da

alteridade pelo ato de colocar-se no lugar do outro, compreendendo situações de diferentes perspectivas. O professor deve, ainda, ensinar formas de organizar e estruturar as ideias, de sintetizar as ideias-chave de assuntos pesquisados, provocar os alunos para que se manifestem exercitar momentos de exposição dos temas pesquisados e oportunizar momentos de diálogo e produção de textos na qual essa habilidade se torna imprescindível. Dessa forma, contribuirá para a formação de um aluno crítico reflexivo capaz de analisar fatos e informações, distinguindo *fake news* de verdades e posicionando-se eticamente. A partir do exercício da argumentação criteriosa, propicia-se ao aluno o desenvolvimento de habilidades de pesquisa acadêmica, melhoria em sua comunicação, levando-o à solução de problemas de forma criativa e um aumento na sua autoconfiança.

ESTÍMULO À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Torna-se fundamental esclarecer, primeiramente, a compreensão dessa habilidade. Como resolução de problemas compreende-se: ensinar a resolver problemas do cotidiano em qualquer área do conhecimento e em diferentes situações. A ênfase nessa habilidade é com o intuito de dar significado ao conteúdo, neste momento ou talvez em uma situação do futuro. O objetivo é que o aluno se aproprie do conhecimento, socialize e saiba aplicá-lo no cotidiano. Logo, um problema não pode ser visto apenas como problema, e sim como mola propulsora para o enfrentamento deste, objetivando a transformação.

FOMENTO À PESQUISA

Curiosidade é o que move crianças, adolescentes e jovens a quererem aprender. O docente que consegue provocar a curiosidade nos seus alunos inicia o processo para a formação de pesquisadores e, provavelmente, terá caminharantes interessados à sua volta na sala de aula e nas pesquisas pelo mundo a fora.

Na Educação Infantil, por exemplo, a semente da pesquisa deve ser lançada, ou seja, ensinar a observar, a experimentar e a ler o mundo para escrevê-lo com responsabilidade ao longo da vida.

VIVÊNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE

Na transdisciplinaridade, a construção do conhecimento vai além dos conteúdos de determinado componente curricular, na qual se aplicam as resoluções de problemas de projetos do mundo real, a tomada de consciência de suas representações e a reflexão sobre elas, o que permite assimilá-las e modificá-las, percebendo que tudo está interligado no universo. É esse movimento que desejamos para nossa sala de aula. Para Nicolescu, “A transdisciplinaridade diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina [...]”, (Nicolescu,1999, p.50). Essa concepção leva a uma nova perspectiva formativa, uma visão do sujeito global, da valorização da diversidade, da ampliação do conhecimento para a vida, possibilitando a integração e a

cooperação entre sujeitos. Essa visão desafiará os alunos a estabelecerem as conexões entre os fatos e os saberes e também apontará para a possibilidade de trabalhos transdisciplinares.

CRIATIVIDADE

O professor tem um papel imprescindível na promoção de um trabalho integrado, oportunizando práticas desafiadoras, para que os alunos possam ser instigados a um ensaio criativo e impulsioná-los à produção de estratégias inovadoras na busca de soluções em prol do bem-estar coletivo, de maneira criativa.

UTILIZAÇÃO DE LINGUAGENS MÚLTIPLAS

Para que ocorram aprendizagens significativas, é indispensável que o professor entenda o movimento entre sentido e linguagem, a partir das experiências de mundo de cada criança. Nesse sentido, considera-se que os espaços oportunizados pelo professor, por meio das interações e brincadeiras, dos desejos e das necessidades das crianças, devem agregar sentidos e significados às ações.

Além disso, o professor deve considerar as diferentes manifestações e expressões culturais dos alunos observando o gestual, a emoção, o corpo e a cognição permitindo compreender o mundo e produzir mundos, expressando e compartilhando suas produções pessoais, num contexto histórico de vida coletiva.

Sob esse contexto, a escola deve compreender que todas as expressões e manifestações da cultura humana integram experiências no cotidiano escolar, e que, de forma positiva, coerente e afetiva, dinamizam o processo de aprendizagem, interagindo na emoção, corpo e cognição.

Assim, sugere-se o trabalho com projetos educacionais e atividades diferenciadas que contemplem as diferentes linguagens, a fim de despertar habilidades ainda inatas, que auxiliarão nas suas futuras escolhas de vida.

CONVIVÊNCIA

Aprende-se a conviver convivendo. A escola cria espaços para promover o diálogo, a aproximação das pessoas e media situações de conflito, atentando para o respeito às diversidades religiosas, étnico-sociais e de gênero.

Para o pleno desenvolvimento do sujeito o professor deve refletir com seus alunos sobre questões como: inclusão, autonomia, solidariedade e diversidade, buscando alternativas para amenizar as injustiças sociais. Dessa forma, possibilita a vivência da empatia e, consequentemente, a tolerância, promovendo a equidade entre os cidadãos.

PROMOÇÃO DA AUTONOMIA

Partimos do princípio de que a ação para a autonomia deve ser desenvolvida desde a Educação Infantil em um ambiente de interações e de diálogos. Nossos educadores zelam para que todos os estudantes sejam ouvidos, participem da resolução de problemas e, assim, exerçam seu poder de decisão em uma ação autônoma e responsável.

Ou seja, a autonomia precisa ser instigada todos os dias. Acreditamos que tão importante quanto aprender conteúdos específicos, seja que o aluno aprenda a aprender. Nesse sentido, é necessário que o docente apresente e ensine o aluno a utilizar diferentes estratégias de estudo, pois a escola entende que quem tem autonomia adquire autodisciplina e, certamente, um forte senso de responsabilidade pelos seus atos.

Em contrapartida, sem autonomia, teremos sempre uma criança, um jovem e um adulto passivo, vulnerável e dependente. Por isso, alunos que são desafiados a ousar, a criar e

a resolver questões, perdem o medo, superam-se, tornam-se seguros para intervir, de forma proativa, no mundo.

INCENTIVO À AUTORIA

Ser sujeito das próprias ideias e opiniões e praticar suas criações em diferentes contextos, é uma necessidade do século XXI, por isso devemos incentivar a autoria. É responsabilidade docente mediar a autoria do aluno, ou seja, provocá-lo para investigar fenômenos e processos, para criar soluções diante de problemas e de mostrar-se como autor de criações. Logo, cabe à escola ir muito além das atividades de ensino para promover atividades de aprendizagem.

Todavia, para que este movimento de autoria seja desencadeado, o professor precisa ser autor, pois docente sem autoria não propõe autoria. Autoria pressupõe pesquisa e integra o triângulo: pesquisa, ciência e autoria.

RECURSOS DIGITAIS

Nossos alunos já nascem imersos no mundo digital, as diferentes tecnologias fazem parte do dia a dia de alunos e professores. Sabe-se que os alunos aprendem de formas diferentes, por isso, utilizar estratégias tecnológicas em sala de aula promoverá ainda mais o protagonismo no processo da construção do conhecimento, valorizando outros caminhos na estruturação da aprendizagem.

Contudo, para que essas ferramentas, de fato, auxiliem o ensino e a produção de conhecimento em sala de aula, exige empenho, pesquisa, estudo por de todos os docentes e clareza de que ferramentas digitais são apenas recursos e não substituem o pensar, a ação e a reflexão do professor.

6 – DO CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é um colegiado de natureza deliberativa e consultiva em assuntos pedagógicos, com atuação restrita a cada classe ou classe da escola, tendo como objetivo acompanhar o processo ensino-aprendizagem, nos seus diversos aspectos.

O Conselho de Classe será direcionado para o crescimento do aluno, detectando suas dificuldades, a serem sanadas através das aulas de reforço, de inovação de tratamentos didáticos a serem utilizados e das atuações dos professores e monitores.

O Conselho de Classe será bimestral, sendo este também em momento de avaliação do processo de aprendizagem dos alunos, bem como de avaliação do professor. Neste momento especial serão definidas possíveis soluções diante das dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem.

Tem o objetivo de avaliar o desenvolvimento quantitativo e qualitativo é realizado apenas com os alunos do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano.

O Conselho de Classe é a discussão de todo o processo educativo da criança e do aluno. O planejamento estabelece critérios de como encaminhar as discussões, referentes às avaliações definindo prioridades do processo educativo e não de notas, para a melhoria da qualidade de ensino e resgate da criança e do aluno enquanto ser sujeito.

Das decisões do Conselho de Classe caberá recurso por parte da família ou responsável, no prazo mínimo de 05 (cinco) dias, contados da ciência, assegurando o contraditório e a ampla defesa, nos termos do art. 32 da Resolução CEE/CP nº 06/2024.

6.1 - Integração da Educação Infantil com o Ensino Fundamental

A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, é reconhecida como importante aliada na promoção do desenvolvimento da criança pequena. A Escola Letras Mágicas, como instituição educativo-pedagógica, revela-se como espaço privilegiado para as crianças viverem, também, de diferentes modos, a sua infância. Uma de suas principais características é a possibilidade que cria, diariamente, encontros entre criança-criança, crianças-adultos, adulto-adultos e adultos-crianças-familiares que compartilham tempos e espaços no dia-a-dia educativo.

Ao considerar as crianças como sujeitos de direito, cidadãs e portadoras de vez e voz, a Instituição e seus profissionais se dispõem a reconfigurar o ideário moderno de infância e de criança. Isso porque percebem a necessidade de ter clareza de que infância é um tempo social eivado de singularidades e de que os modos de viver a condição de criança se manifestam, no cotidiano institucional, sob roupagem com diferentes formas expressivas.

A Instituição considera como objetivo central da ação pedagógica na Educação Infantil a ampliação do repertório cultural das crianças, tendo como eixos curriculares as interações e as brincadeiras, permeadas pelas linguagens musical, oral e escrita, matemática e corporal.

Orienta-se que os professores planejem atividades desafiadoras para e com as crianças; atividades que as desafiem a fazer narrativas, descrições, comparações, relações, construções

em várias dimensões, explorando diferentes espaços e materiais; atividades que as provoquem a pensar, tomar decisões e resolver problemas; atividades que tomem como referência conceitos fundamentais que precisam ser explorados em espaços coletivos de Educação Infantil, conforme mapa conceitual e expectativas de aprendizagem definidas em sua Proposta Curricular.

Essas dimensões do planejamento sinalizam a necessidade e a possibilidade de uma rotina heterogênea e de um planejamento que seja centrado na partilha entre adulto e criança por meio de Projetos.

6.2 - Ciclo de Alfabetização

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o educando inicia a construção de sua autonomia como leitor e como escritor. Ao ingressar no sistema escolar, já é um falante nativo da língua, ou seja, aprendeu a entender a linguagem e suas relações sociais com a comunidade a qual pertence, pois fala, ouve, lê e escreve, sendo produtor de texto e usuário da língua. Nesse sentido, o educando já demonstra uma competência linguística, mas que precisa ser ampliada.

A apropriação da escrita, não é um processo linear e cumulativo, os conhecimentos precisam ser consolidados a partir da interrelação entre a leitura, a produção textual e a reflexão sobre textos lidos e produzidos (análise linguística), a fim de que o educando formule e reformule hipóteses fazendo descobertas sobre o uso e o funcionamento da língua.

O ciclo de alfabetização deve assegurar:

I – A alfabetização e o letramento;

II – A capacidade de pensar, escrever e comunicar-se com propriedade, desenvolvimento as diversas formas de expressão, linguística, corporal e artística, introduzindo o aluno no domínio da Língua Portuguesa, das operações Matemáticas, da Literatura, da Música e demais Artes e da Educação Física.

III – A descoberta e o fortalecimento dos traços de personalidade, são habilidades não cognitivas, fatores fundamentais para a formação do aluno como pessoas que vão caracterizando sua singularidade e que irão favorecer o bom desempenho na escola, no trabalho e na vida.

§ 1º Entre as habilidades não cognitivas a serem trabalhadas destacam-se: a perseverança (ser motivado, ter metas, perseguí-las com disciplina e ser resiliente), o autocontrole (controlar impulsos), a extroversão (realizar o que planeja), o protagonismo (tomar posição), a curiosidade (ter espírito investigativo), a cooperação (assumir o trabalho em equipe), a espacialidade e a motricidade.

As habilidades não cognitivas exigem do professor o empenho em adotar modalidades pedagógicas peculiares, definindo expectativas claras para cada aluno, de acordo com as

potencialidades detectadas e criando ambientes em que o aluno se sinta capaz e feliz em aprender.

No ciclo de alfabetização, os conteúdos cognitivos dos componentes curriculares escolhidos tornam-se recursos didáticos, meios para conseguir o fim, que é a alfabetização e o letramento, a correta articulação entre o pensamento, a fala e a escrita.

Ao findar o ciclo, a Escola Letras Mágicas deverá:

I- Avaliar se o processo de alfabetização e letramento foi exitoso e, anexado ao histórico de cada aluno, dossiê que indica os pontos positivos e as fragilidades no desenvolvimento intelectual e comportamental do aluno, instrumento orientador para ações pedagógicas a serem desenvolvidas a partir do ciclo de alfabetização.

Matrícula e Frequência

A matrícula e a frequência escolar obedecem ao disposto nos arts. 37 a 42 da Resolução CEE/CP nº 06/2024, sendo obrigatória a frequência mínima de 75% do total da carga horária anual para fins de promoção.

6.3 - Avaliação

A avaliação da aprendizagem será contínua, cumulativa e diagnóstica, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, conforme disposto na legislação educacional vigente.

A avaliação da aprendizagem em nossa instituição é concebida como um processo contínuo, formativo e diagnóstico, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 6/2024. Nesse contexto, a avaliação não se limita à verificação de resultados, mas envolve o acompanhamento sistemático do desenvolvimento dos estudantes ao longo de cada etapa do processo educativo.

Nossa prática pedagógica está pautada em metodologias diversificadas, que favorecem a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Para isso, utilizamos diferentes instrumentos avaliativos, como atividades em sala, trabalhos individuais e em grupo, projetos, registros e avaliações escritas, permitindo uma análise mais ampla e qualitativa da aprendizagem.

A organização da avaliação ocorre de forma bimestral, sendo esse período utilizado para consolidar o acompanhamento do desempenho dos estudantes. Ainda que haja essa sistematização por bimestres, mantemos o caráter contínuo da avaliação, considerando todas as atividades realizadas ao longo do período letivo.

Os resultados obtidos ao final de cada bimestre são analisados de forma criteriosa, servindo de base para o replanejamento das ações pedagógicas e para a adoção de estratégias que favoreçam a aprendizagem de todos os estudantes.

No que se refere à recuperação da aprendizagem, esta também ocorre de forma bimestral, ao final de cada período, conforme previsto na organização institucional e em consonância com a Resolução nº 6/2024. A recuperação é entendida como parte integrante do processo avaliativo, sendo ofertada aos estudantes que apresentarem dificuldades na assimilação dos conteúdos trabalhados.

Nesse sentido, são propostas atividades de retomada, revisão e aprofundamento dos conteúdos, possibilitando ao estudante novas oportunidades de aprendizagem e de melhoria de desempenho. A recuperação busca garantir o direito à aprendizagem, respeitando o ritmo e as necessidades individuais.

Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso com uma avaliação organizada, contínua e formativa, articulada a momentos bimestrais de verificação e recuperação, conforme orienta a Resolução nº 6/2024, assegurando uma educação de qualidade e voltada ao desenvolvimento dos estudantes.

A escola adotará como prática pedagógica a recuperação da aprendizagem de forma contínua, paralela e também bimestral, ao final de cada período letivo, em consonância com a Resolução CEE/CP nº 06/2024.

- intervenções pedagógicas imediatas;
- reorientação de atividades;
- reavaliações;
- acompanhamento individualizado do estudante;

Os instrumentos de avaliação compreenderão:

- atividades escritas e orais;
- trabalhos individuais e em grupo;
- observação sistemática do desempenho;
- participação nas atividades pedagógicas;

Os registros do processo avaliativo serão realizados por meio de:

- relatórios pedagógicos;
- registros em diário de classe;
- atas de reuniões pedagógicas;

A avaliação é fundamental no processo ensino-aprendizagem tanto para o educador, quanto para os educandos. E todos responsáveis por ela, devem estar em sintonia com a Proposta Pedagógica.

A principal finalidade da avaliação no processo escolar é auxiliar e garantir a construção do conhecimento e a aprendizagem por parte dos educandos.

Usamos aulas tanto a expositiva-explicativa como também participativa-interacionista procurando despertar o interesse e prender a atenção do educando através de histórias, cartazes, músicas e gravuras.

A avaliação deve ser contínua e cumulativa, através de avaliações orais, escritas e trabalhos, observando a participação e desenvolvimento da criança no seu dia-a-dia.

A avaliação nessa etapa se orientará prioritariamente para o reajuste da ação do educador, da Proposta Curricular/Proposta Pedagógica, bem como para o acompanhamento da criança em suas conquistas, dificuldades e possibilidades, devendo ocorrer ao longo do

processo ensino-aprendizagem, sendo vedada a sua retenção.

Os registros descritivos, cumulativos, produção gráfica, gravação, modelagem e outras produções, devem complementar a informação sobre a qualidade da aprendizagem da criança durante as etapas do trabalho pedagógico.

A avaliação deve ser desenvolvida de modo integrado, isto é, como uma atividade permanente, global, presente em todos os momentos da atividade pedagógica.

A avaliação se processará através de uma ação diagnóstica ou investigativa,

mediadora e contínua.

- Diagnóstica ou Investigativa → conhecer a realidade da criança através da coleta de dados para estruturação da prática educativa;
- Mediadora → consiste no elo significativo das ações cotidianas favorecendo ao educador reflexão sobre as ações e pensamentos das crianças;
- Contínua/Sistemática e Cumulativa → observar e refletir permanentemente o processo de aprendizagem da criança e o seu desenvolvimento frente aos avanços, dificuldades e possibilidades;
- Formativa → deve-se ter em conta que não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas. Essa aprendizagem deve estar vinculada às oportunidades e experiências que foram oferecidas.

A avaliação Formativa deve estar fundamentada numa perspectiva para o desenvolvimento de atitudes e hábitos, através de uma interação significativa entre o educador e a criança, abrangendo os seguintes princípios:

- auto-estima educador-educando;
- coerência;
- parceria educador x educando;
- unidade;
- democracia;
- mediação;
- respeito à individualidade do educando.

Para operacionalização deste processo e visando a formação da criança, a avaliação abrangerá as áreas: Conhecimento, Hábitos e Atitudes.

No campo de conhecimento estaremos trabalhando as Habilidades Cognitivas e Psicomotoras. As Habilidades Cognitivas se referem à aplicação ao pensar, ao raciocínio, à compreensão, à atenção, à generalização, à comunicação e à participação.

No campo dos Hábitos e Atitudes, ou seja, em relação aos valores humanos. Os valores humanos são fundamentais, morais e espirituais da consciência humana. A vivência dos valores alicerça o caráter e reflete-se na conduta. Para tanto iremos trabalhar em:

- atitudes → honestidade, discrição, respeito, pontualidade, assiduidade, amor, não à violência, justiça e liderança;
- hábitos → conservação e limpeza da escola e objetos escolares, higiene no cuidado com o corpo, roupa e objetos pessoais, e hábitos sociais como a

preservação do patrimônio e da natureza.

Outra condição básica para possibilitar este processo é a criação de espaços para que, periodicamente, sejam realizados momentos de reflexão, de avaliação, oportunidade em que cada elemento e/ou grupo seja avaliado, no processo ensino-aprendizagem. A identificação dos acertos e possíveis erros nos levam a um reforço e/ou formulação de novos objetivos e atividades. É importante salientar que esta avaliação visa auxiliar a criança a vencer seus obstáculos e dificuldades no caminho da aprendizagem.

Assim, a avaliação é expressa em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Sendo que no Ensino Fundamental, o estudante deve obter durante o ano letivo, em cada componente curricular 4 (quatro) médias bimestrais, resultantes de avaliações do aproveitamento escolar. A Média Bimestral é 6,0 (seis pontos). A média anual é obtida somando-se as médias dos 4 (quatro) bimestres, e dividindo-se por (quatro) de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ bim} + 2^{\circ} \text{ bim} + 3^{\circ} \text{ bim} + 4^{\circ} \text{ bim}}{4}$$

Os conceitos, ou notas atribuídos ao estudante são fundamentados no conjunto dos aspectos descritos, sem prejuízo de outros que efetivamente contribuam para o seu desenvolvimento e para sua integração social. O professor não pode repetir notas, sob qualquer pretexto ou para qualquer efeito. Em caso de necessidade a unidade escolar deverá implantar a média diferenciada. Os pais ou responsáveis, no caso de alunos com idade inferior a 16 (dezesseis) anos, serão cientificados do resultado do aproveitamento e frequência do estudante, através de boletim escolar, ou equivalente.

As faltas dos estudantes não podem ser abonadas, mas justificadas mediante a legislação.

- a) Estudantes portadores de afecções congênitas, ou que sejam enquadradas na educação peculiar excepcional, observar os amparos legais citado pelo Decreto lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, mediante laudo médico.

- b) Alunas em estado de gestação, observar os amparos legais citado pela Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, mediante laudo médico.

A promoção do estudante observará os critérios estabelecidos no art. 48 da Resolução CEE/CP nº 06/2024, garantindo transparência e equidade no processo avaliativo.

6.4 – Tratamento didático

Serão desenvolvidos:

- Procedimentos e recursos abrangendo todos os componentes curriculares e/ou disciplinas e os temas transversais;

- Estimular músicas, parlendas, trava-língua, poesias, adivinhações;
- Elaboração de textos variados;
- Criar momentos de entrevistas, palestras, conversas formais e informais explorando aulas em vídeo;
- Realização de trabalhos literários relacionados a livros, jornais, revistas ou vídeo, etc;
- Motivar os contadores de histórias em cada turma;
- Desenvolver atividades extraclasse, como aulas ao ar livre;
- Incentivar a produção de trabalhos manuais como confecção de jogos alternativos, pinturas, dobraduras, colagens, modelagens, etc;
- Construir maquetes, realizar trabalho em cartolinas e outros, vivenciando situações de aprendizagem;
- Realizar a socialização através de atividades culturais como ruas de recreio, festas cívico-sociais, passeio fora da Escola Letras Mágicas, semana cultural (descoberta de talentos) gincana, etc;
- Organizar concursos, peças teatrais, oficinas pedagógicas.

A Escola Letras Mágicas preocupada com a formação de um aluno crítico e consciente, propõe ações que favoreçam o ensino-aprendizagem, onde os conteúdos serão vivenciados concretamente de forma interdisciplinar, através de miniprojetos e projetos específicos, quais sejam:

- Desenhos criativos;
- Jogos Pedagógicos;
- Aula expositiva;
- Leituras diversas, texto, revistas, jornais, livros literários;
- Produção de textos, poesias/música;
- Dramatização de histórias;
- Montagem de peças teatrais/representações;
- Produção de cartazes;
- Produção de jornais;
- Produção de livro literário;

- Pesquisas/Entrevistas;
- Filmes;
- Confecção e interpretação de mapas;
- Confecção e interpretação de gráficos;
- Confecção de maquetes;
- Experiências científicas;
- Confecção do Globo;
- Produção de Charges;
- Visitas ao museu/parques/cinemas/fazendas/bosques;
- Feiras culturais;

- Debates;
- Eventos comemorativos;
- Produção e realização de situações problemas.

6.5 - Recuperação - Ensino Fundamental

A recuperação do educando tem por finalidade suprir as insuficiências verificadas no aproveitamento do educando, deve ser desenvolvida com orientação e acompanhamento de estudos de forma contínua, paralela e especial.

A recuperação contínua, desenvolvida no cotidiano da sala, logo após os resultados da verificação da aprendizagem colocando o educando no ritmo da escola.

A recuperação paralela realizada ao longo do ano letivo para os casos de baixo rendimento escolar, em horário especial. Esta recuperação é trabalhada com a parceria de educadores, coordenador pedagógico, pois poderá ser criado um horário especial que acontecerá após cada encerramento do bimestre.

O educando tem outra oportunidade de nova avaliação, prevalecendo a maior nota. A recuperação especial é oferecida após o resultado do quarto bimestre destinado aos educandos que não tenha conseguido média 6,0 (seis).

6.6 – Recuperação, Classificação, Reclassificação, Aceleração e Aproveitamento de Estudos

A recuperação é contínua na Escola Letras Mágicas ocorrerá em vários momentos no processo ensino-aprendizagem, tais como: no cotidiano da sala de aula, através dos monitores da própria sala, dos tratamentos didáticos utilizados, dos resultados pedagógicos oferecido aos alunos com dificuldades na aprendizagem. Este tipo de Recuperação é a que chamamos de uma ação contínua. Ao final do ano, caso necessário ainda é oferecida a Recuperação Especial ao aluno, que mesmo com as Recuperações Contínuas, não obteve êxito, sendo novamente mais uma oportunidade de aprendizado.

A Classificação, reclassificação, avanço e aceleração são instrumentos legais que regulamentam o ingresso e o desenvolvimento do aluno na educação básica.

Classificação é o processo legal mediante o qual o aluno é posicionado em uma

unidade escolar, na série ou etapa a que faz jus, e pode ser feita em qualquer série ou etapa, exceto na primeira do Ensino Fundamental:

- ✓ por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento a série ou fase anterior na própria Escola Letras Mágicas;
- ✓ por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas, de outros sistemas de ensino ou vindos do exterior;
- ✓ Independente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela Escola Letras Mágicas que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.

✓ A classificação adotada pela Escola Letras Mágicas não se aplica ao primeiro ano do Ensino Fundamental.

Reclassificação é o processo legal, pelo qual o aluno, é reposicionado em ano ou etapa mais adiantada daquela indicada na seriação do seu histórico escolar, por possuir competências mais avançadas e se aplica ao aluno já inserido no processo de escolarização, sendo efetuada pela Escola Letras Mágicas no início do período letivo, excluído o primeiro ano do Ensino Fundamental.

Avanço é o processo legal, pelo qual o aluno, mediante verificação de aprendizado, no decorrer do período letivo, é matriculado em série ou período mais adiantado, por possuir grau de desenvolvimento e rendimento escolar superior ao exigido na série que esta cursando.

Aceleração é programa institucional “de dimensão coletiva” destinando aos alunos com defasagem na idade/série, visando à sua melhor adequação e a obtenção de competências da educação básica em períodos mais céleres, por meio de uso de tempos, espaços e metodologias educacionais apropriadas.

Os resultados dos processos acima mencionados deverão seus resultados serem lavrados em ata e demais registros escolares. Visando sempre garantir a aprendizagem.

Aproveitamento de Estudos é o aproveitamento realizado com êxito e feito de acordo com os seguintes procedimentos:

- apresentação de documentos de estudos concluídos com êxito em quaisquer cursos ou exames legalmente autorizados, no mesmo nível;
- análise de documentos comprobatórios de estudos referentes a disciplinas, séries, períodos e outras formas de organização de ensino, compatibilizadas com os conteúdos da proposta curricular da Escola Letras Mágicas

A progressão parcial será adotada nos casos previstos na legislação vigente, permitindo ao estudante avançar para o ano seguinte com dependência em componente curricular, mediante acompanhamento pedagógico específico.

O aproveitamento de estudos será realizado mediante análise pedagógica e documental, conforme previsto no art. 56 da Resolução CEE/CP nº 06/2024.

6.7 – Promoção

A promoção é entendida como ascensão, momento em que o aluno passa de uma série/ano a outra (o) depois de compreender os conteúdos curriculares, em função de uma média pré-fixada, associada à apuração da assiduidade.

No Ensino Fundamental, regime seriado, considera-se promovido na série/ano, atividade e disciplina. Quanto à assiduidade e aproveitamento o aluno que obter:

- a) Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas e média final igual ou superior a 6,0 (seis), em cada disciplina, após o término do período letivo;

7 - POLÍTICA DE CONVIVÊNCIA

Almejamos uma disciplina consciente e interativa, onde haja o desenvolvimento da autonomia e da solidariedade, onde se propicie condições para uma aprendizagem significativa (crítica, criativa e duradoura). O professor precisa conquistar o respeito dos alunos e exercer autoridade nos domínios intelectual, ético, profissional e humano.

O processo de construção da disciplina na Escola Letras Mágicas deve partir do trabalho coletivo, colaborando para que o aluno se sinta feliz e co-responsável pelo êxito escolar. É preciso haver uma postura comum entre os educadores (professores, equipe técnicas, auxiliares, direção e educando).

A Escola Letras Mágicas investe no trabalho de formação e conscientização dos pais sobre a educação. A disciplina deve ser constante e interativa, marcada pela participação, respeito, responsabilidade, construção do conhecimento e pela formação do caráter e da cidadania. Portanto, a disciplina se constrói pela interação do sujeito com os outros e com a realidade, até chegar ao autodomínio.

No regimento da Escola Letras Mágicas consta as regras de convivência e o regime disciplinar, conjunto de diretrizes e orientações que regem as relações entre os sujeitos e agentes do processo educativo na unidade escolar, indicando os princípios referentes aos direitos, aos deveres e aos limites e as penalidades dos educandos, dos docentes, dos gestores e dos pais, bem como as ações pedagógicas de mediação e solução de conflitos e as vias recursais cabíveis em caso de transgressão apurados em procedimento que respeite o Direito a Ampla Defesa e o Contraditório.

Na aplicação das normas disciplinares, o objetivo da Escola Letras Mágicas deve ser e mediação, a solução de conflitos e a acolhimento e não a exclusão, transformando sempre a punição ou penalidade, se houver, em ato educativo pedagógico.

A responsabilização às infrações previstas no Regimento Interno deve ser proporcional a razoável à gravidade das transgressões, observado a composição, a medicação, o bom senso, o direito à ampla defesa e o respeito à legislação em vigor.

É vedada a expulsão do educando, pois tal ato fere o Direito Público Subjetivo a Educação.

Os procedimentos disciplinares, sempre documentados e comunicados à família, vão da orientação pedagógica, à advertência, à suspensão da sala de aula em momentos específicos e

temporários e à transferência. Em casos excepcionais, a outra unidade escolar que garanta ao educando o direito de aprender significativamente.

I – A advertência deve ser efetuada oralmente ao aluno e por escrito à família, dando conhecimento dos fatos e das providências tomadas pela escola;

II – A suspensão implica em afastamento do aluno da sala de aula, em momentos específicos e temporários, cumprindo tarefas escolares, atividades de pesquisa ou elaboração de trabalhos dentro do espaço escolar e sob orientação docente.

III – A transferência para outra unidade, se não for a pedido do aluno ou dos pais, será realizada somente nos casos em que o Conselho de Classe e/ ou o Conselho Escolar:

a) Comprovarem a inadaptação do educando ao Projeto Político Pedagógico e ao Regimento da Escola Letras Mágicas, demonstrando que foram adotadas todas as medidas possíveis para que esta adaptação acontecesse;

b) Demonstrarem que a medida é indicada como alternativa para o melhor desenvolvimento educacional do educando;

c) Avaliarem que a medida é recomendada para a segurança física, emocional e psíquica do educando, dos colegas e dos docentes.

A transferência, respeitados os limites e procedimentos aqui estabelecidos, deverá ser realizada após comunicação formal ao educando e sua família, a mantenedora da instituição de ensino, a Escola Letras Mágicas que o acolherá, cabendo recurso ao Conselho Estadual de Educação/GO.

A transferência prevista no parágrafo anterior, somente será efetivada caso exista vaga em outra escola, devendo ocorrer preferencialmente no período de férias e recessos, garantindo o direito à realização das avaliações do período letivo cursando na unidade onde o educando estava matriculado.

Será assegurado ao aluno e à família o princípio constitucional do Contraditório e da Ampla Defesa, de acordo com o inciso LV do Art.5º da Constituição Brasileira.

É vedado à unidade escolar inserir em seu regimento qualquer tipo de sanção para eventos ou condutas que ocorram fora do ambiente escolar.

A falta de uniforme, de material escolar e outros acessórios usados para a aprendizagem, bem como uso de adereços de uso individual e pessoal não são motivos para impedir o acesso a Escola Letras Mágicas e a sala de aula, devendo a instituição, constatado o fato, iniciar diálogo com a família para buscar a melhor e mais adequada solução, ao mesmo tempo que garante o acesso as atividades escolares.

8 - POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola assegura a inclusão de alunos com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, garantindo o acesso, permanência e aprendizagem, em conformidade com a legislação vigente.

Será adotado o **Plano Educacional Individualizado (PEI)**, elaborado conforme as necessidades específicas de cada estudante, contemplando:

- adaptação curricular;
- flexibilização de atividades e avaliações;
- adequação metodológica;
- acompanhamento pedagógico individualizado;

A avaliação desses estudantes será realizada de forma diferenciada, respeitando suas particularidades, garantindo equidade no processo educacional.

A inclusão, no campo educacional, trata-se de uma aprendizagem pessoal e de mudança de paradigmas no que se refere às diferenças individuais e aponta reflexões sobre como os educadores lidam com a diversidade. É, na realidade, um processo contínuo de desenvolvimento pedagógico e organizacional dentro das escolas regulares que requer a participação e o esforço de todos.

A educação inclusiva promove o atendimento aos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Respeitam-se as especificidades desses alunos tanto no processo de aprendizagem quanto no educacional. Para dinamizar o processo, é prevista a identificação de recursos necessários, o desenvolvimento de práticas colaborativas, a organização de redes de apoio e a formação continuada dos docentes e da equipe pedagógica.

Na prática, busca-se identificar esses educandos e, a partir disso, devem ser determinadas as necessidades do aluno, estabelecidos os limites e possibilidades da escola e da família e respectivas atribuições para que o processo de aprendizagem se concretize de forma eficiente e eficaz. Mantém-se um diálogo com a família para reportar os avanços e/ou dificuldades na escola, envolvendo-a no processo, e também obtendo informações dos responsáveis no que tange ao acompanhamento do aluno por psicopedagogos e por profissionais da área da saúde. Para a interação de família e escola, é imprescindível o alinhamento de confiança mútua.

Nesse contexto, o processo educacional se enriquece com a pluralidade de ideias, comportamentos e atitudes dos que participam do espaço escolar.

A partir dessa política e da vivência da educação inclusiva no cotidiano escolar, docentes e discentes estarão preparados para disseminar na sociedade a cultura da tolerância, do respeito, do acolhimento e da valorização da diversidade.

9 - PROCESSO DE DECISÃO

No planejamento das tarefas e nos encaminhamentos, a escola procura criar condições para garantir a organização do trabalho, evidenciando o caráter pedagógico, estabelecendo fundamentos que vão direcionar o trabalho da equipe numa gestão democrática.

A escola procura ser sempre um espaço aberto aos debates, às reflexões e as discussões que estimulem a participação de todos no processo de decisão, viabilizando as ações que conduzam aos objetivos propostos.

10- METAS A SEREM ALCANÇADAS NO DECORRER DO ANO DE 2026

- Reforma e decoração, através de pintura, de toda Escola, tornando-o um ambiente mais acolhedor.
- Aquisição de mais brinquedos/material destinados as aulas de Educação Física.
- Continuação e ampliação da Campanha Solidariedade,

- através da arrecadação e doação de cestas básicas, no final do ano, para famílias carentes locais.
- Aquisição de um painel para contação de histórias.
- Aquisição de mais livros literários e livros paradidáticos.
- Aquisição de mais brinquedos pedagógicos.

11- PROJETOS

- Projeto identidade e autonomia – Tudo sobre mim;
- Projeto Saúde e nutrição – Alimentação saudável;
- Projeto: As profissões;
- Projeto: Leitura – Viajando no mundo da leitura;
- Projeto: Escola – Um lugar de conhecimento e diversão;
- Projeto: Sistema Monetário – A utilização do dinheiro na aprendizagem da Matemática;
- Projeto: Ser Diferente é Ser Igual – (Bullying)
- Projeto: As estações do ano – As estações do ano embelezam a natureza;
- Projeto: Matemática inteligente – O jogo em ação!;
- Projeto: Dia das Mães / Dia dos Pais;
- Projeto: Festa Cultural "Junina" – Manifestações Culturais e Valorização Social;
- Projeto: Aprendendo a tabuada brincando;
- Projeto: Folclore – Resgatando o folclore brasileiro;
- Projeto: Conhecendo a história de Goiás;
- Projeto: Projeto Bem-Viver e Con(viver)”, (valorização dos idosos);
- Projeto: Reaproveitamento de alimentos – Uma saída para evitar o desperdício;
- Projeto: A importância da leitura e escrita em nossas vidas;
- Projeto: Conhecendo o Ecossistema Brasileiro – Preservar o ecossistema é garantir um futuro para todos;
- Projeto: Reciclar para um mundo melhor!;
- Projeto: Minha família, meu maior tesouro;
- Projeto: Semana do empreendedorismo;
- Projeto: XIX Mostra Interdisciplinar Pedagógica com o tema: A beleza do nosso País;
- Projeto: Proerd: nossas crianças longe das drogas;

Projeto com o apoio da Polícia Militar.

- Projeto: Ser Diferente é Ser Igual - A importância da Cultura Afro-brasileira;
- Projeto: Natal, tempo de solidariedade.

- A Resolução determina (Art. 35) que essas temáticas devem estar articuladas no currículo e nas práticas escolares. A Escola Letras Mágicas incorpora à sua proposta curricular as diretrizes da Educação das Relações Étnico-Raciais, assegurando o ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e dos Povos Indígenas. Por meio de projetos, eventos culturais e conteúdos transversais, promoveremos o respeito à diversidade étnico-racial, o combate ao racismo e o reconhecimento da contribuição desses povos na formação da sociedade brasileira, conforme a Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 11.645/2008.

Educação em Direitos Humanos, Cultura de Paz e Cidadania Global

- De acordo com os princípios da Resolução 06/2024 – (Art. 6º e Art. 39), a proposta pedagógica da escola integra a Educação em Direitos Humanos como eixo transversal,

promovendo o respeito à dignidade humana, à diversidade, à equidade de gênero, e à cultura de paz. O currículo contemplará temas voltados à cidadania, solidariedade, justiça social e à convivência democrática.

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E CULTURA DE PAZ

A Escola Letras Mágicas desenvolve ações fundamentadas nos princípios dos Direitos Humanos, conforme a Constituição Federal e diretrizes educacionais vigentes.

O projeto tem como objetivos:

- Promover a cultura de paz e não violência;
- Desenvolver valores como respeito, empatia e solidariedade;
- Fortalecer a cidadania e a convivência democrática;
- Prevenir conflitos no ambiente escolar.

As ações incluem:

- Mediação de conflitos;
- Rodas de conversa;
- Projetos socioemocionais;
- Atividades de convivência e cooperação;
- Participação da comunidade escolar.

O projeto será desenvolvido de forma contínua e transversal.

PROJETO DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO BULLYING E

A Escola Letras Mágicas, em consonância com a Lei nº 13.185/2015 (Programa de Combate à Intimidação Sistemática) e com a Resolução CEE/CP nº 06/2024, implementa o presente projeto institucional de prevenção e enfrentamento ao bullying e ao cyberbullying, como parte integrante de sua política de convivência escolar.

Entende-se por bullying toda forma de violência física, verbal, psicológica ou virtual, praticada de forma intencional e repetitiva, que cause dor, sofrimento ou constrangimento à vítima.

Nesse sentido, a escola desenvolverá ações contínuas e sistemáticas voltadas para:

- Promoção da cultura de paz, respeito e empatia;
- Prevenção de situações de violência no ambiente escolar e digital;
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais;
- Formação de alunos conscientes, críticos e responsáveis;
- Mediação de conflitos de forma pedagógica e restaurativa.

As ações pedagógicas envolverão:

- Projetos interdisciplinares;
- Rodas de conversa e escuta ativa;
- Campanhas educativas;
- Trabalhos com temas como respeito, diversidade e convivência;
- Orientações sobre uso seguro e responsável das tecnologias;
- Envolvimento da família e da comunidade escolar.

A escola adotará protocolos institucionais para identificação, registro e intervenção em casos de bullying, garantindo:

- Acolhimento da vítima;
- Escuta qualificada das partes envolvidas;
- Aplicação de medidas pedagógicas;
- Respeito ao contraditório e à ampla defesa;
- Comunicação à família e, quando necessário, aos órgãos competentes.

O projeto será desenvolvido de forma contínua, transversal e articulada com os demais eixos do Projeto Político Pedagógico, especialmente no campo da convivência escolar, direitos humanos e educação digital.

Educação Digital e uso de tecnologias

Resolução 06/2024 incentiva a inserção das tecnologias digitais de forma crítica e criativa. A Escola Letras Mágicas adotará práticas pedagógicas com uso consciente e criativo das tecnologias digitais. A partir de 2026, promoverá atividades que desenvolvam competências

digitais dos alunos, como pensamento computacional, cidadania digital, uso ético da informação e resolução de problemas com apoio tecnológico.

11.1 - Tratamento da Valorização do Idoso/ Étnica-Racial

A escola desenvolve atividades que levem a reflexão sobre o respeito aos idosos e a diversidade das culturas, no geral, e a valorização da cultura Afro Brasileira, de acordo com cada faixa etária. Buscar uma constante cultura de respeito as diferenças sejam elas raciais, de idade ou outras que se apresentarem pelo diálogo com alunos, pais e funcionários com orientação sobre o tema.

EDUCAÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO (IDOSO) PROJETO DE VALORIZAÇÃO E RESPEITO À PESSOA IDOSA

A Escola Letras Mágicas desenvolve este projeto com base na Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), visando promover o respeito e a valorização da pessoa idosa.

Objetivos:

- Desenvolver o respeito intergeracional;
- Combater o preconceito etário;
- Valorizar a experiência e sabedoria dos idosos;
- Promover a convivência social saudável.

Ações:

- Projetos intergeracionais;
- Atividades culturais e sociais;
- Produções pedagógicas sobre o tema;
- Reflexões sobre cidadania e respeito.

Caso seja necessário será tratado as vítimas, agressores e às famílias, tendo essas um papel de percepção, acompanhamento e busca de encaminhamentos para a superação das dificuldades. É prevista ainda a realização de pesquisas sobre os fatores desencadeadores e a conscientização acerca de suas consequências. Este tema será tratado também em projeto com o objetivo de contribuir para que os alunos sejam "aptos ao convívio em uma sociedade pautada pelo respeito, igualdade, liberdade, justiça e solidariedade".

12 - RELAÇÕES DE TRABALHO

Acontece de forma participativa, favorecendo o diálogo, visando caminhar na direção da democracia na escola, na construção de sua identidade como espaço pedagógico, baseado nas convicções que envolvem o processo como construção coletiva, rompendo as estruturas e diretrizes, elaborando planejamentos participativos a fim de que a escola se transforme em um lugar de prazer, onde o educando se sinta bem e o ensino seja prazeroso, com o educador agindo numa atitude dialógica.

Será feita através do acompanhamento das atividades desenvolvidas, análise da concretização da programação feita, apontando dificuldade e avanços num período bimestral ou quando se fizer necessário.

14 - TEMPO ESCOLAR

O tempo escolar expresso no calendário, fator relevante para a consecução dos objetivos educacionais estabelecidos pela escola em sua Proposta Pedagógica.

O calendário é um elemento constitutivo da organização do trabalho pedagógico, sendo 200 dias letivos.

As atividades do ano letivo iniciam-se no mês de janeiro, com período de férias previsto para julho, reiniciando em agosto com término previsto para dezembro, sendo que as atividades do turno matutino serão desenvolvidas das 7:00 horas às 11:20 horas e do turno vespertino das 13:00 horas às 17:20 horas. Constam nesse calendário, todas as atividades inerentes ao trabalho técnico pedagógico.

O planejamento pedagógico será realizado semanalmente.

As reuniões pedagógicas com os educadores serão realizadas mensalmente, destinadas à elaboração de projetos, para a avaliação da proposta pedagógica e também para programação de eventos pedagógicos na escola.

15 – BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer no 7, 7 abr. 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/media/documento/parecer_cneceb_no_72010_aprovado_em_7_de_abril_de_2010.pdf. Acesso em: jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: ago. 2019.

DCGO:

https://www.cidadeocidental.go.gov.br/res/midias/outros/80d3d5d8ac56f920562e29f5ef9785df.pdf?_ga=2.114820932.276497606.1619452211-1954095212.1606217088

GEMERASCA, Maristela P.; GANDIN, Danilo. **Planejamento participativo na escola: o**

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico.** 12. ed. São Paulo: Libertad, 2004.

Resolução CEE/CP nº 06, de 20 de setembro de 2024

https://goias.gov.br/cee/wp-content/uploads/sites/20/2024/09/Resolucao_CP-06-2024.pdf

ANEXOS

- 1- Calendário Escolar
- 2- Matriz Curricular, da Escola Letras Mágicas:

- 4- Projetos Institucionais devem ser inseridos prioritariamente os projetos sobre: Bullying, Cultura Afro Brasileira e indígena e relacionado aos idosos.

PROJETO: SER DIFERENTE É SER IGUAL

JUSTIFICATIVA

A conscientização do BULLYING (e demais casos de diversidade por gênero, raça e idade) tornou-se algo comum nos espaços educacionais, provocando cada vez mais atitudes violentas, tanto dos agressores, como das vítimas.

Discutir as questões ligadas à prática do bullying e o respeito a demais diversidades com toda a comunidade escolar é importante, pois, proporciona a reflexão e evita que novos casos de bullying ocorram nas unidades escolares. Este projeto pretende atuar, tanto com os alunos, como pais e responsáveis, buscando medidas educativas que combatam as ações de violência na escola. A popularidade do fenômeno cresceu com a influência dos meios eletrônicos, como a internet e as reportagens na televisão, pois os apelidos pejorativos e as brincadeiras ofensivas foram tomando proporções maiores.

Ainda faz se necessário a valorização da cultura afro brasileira, uma vez que nosso povo é fruto de uma miscigenação de culturas e crenças de diversas regiões e conhecer e respeitar a origem e contribuição de cada povo também é contribuir para a cultura do respeito as diferenças.

Objetivo Geral:

Pesquisar e refletir sobre as causas e consequências do bullying e diversidades em geral, tomando como ponto de partida as narrativas de alunos, professores, pais e responsáveis.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o fenômeno bullying, refletindo sobre suas consequências na vida dos alunos;
- Divulgar o conceito de bullying não só no ambiente escolar e familiar, mas também para sociedade.
- Oferecer atividades que trabalhem valores como tolerância e solidariedade.
- Ensinar os alunos a conviver com as diferenças.
- Resgatar as regras principais de convivência, valorizando o respeito ao próximo e a si mesmo.
- Reforçar o valor da ética nos dias atuais e a necessidade de exercitá-la em nossas atitudes diárias.
- Pesquisar sobre as culturas que contribuíram para a formação do povo brasileiro;
- Identificar traços da cultura afro brasileira em detalhes do nosso cotidiano;
- Estimular o companheirismo a amizade e o respeito ao outro.

Metodologia:

Este projeto será desenvolvido através de leituras, filmes, brincadeiras, trabalhos em grupos, contação de histórias, proporcionando aa reflexão sobre as causas e consequências de atos tanto de discriminação como de respeito.

Desenvolvimento:

Através de leituras, discussão de textos, trabalhos em grupo, proporcionando uma reflexividade sobre as causas e consequências do bullying. Também serão utilizadas as seguintes estratégias metodológicas:

- Apresentação de filmes (ainda em fase de escolha);
- Dinâmicas de grupo;
- Produção de textos;
- Textos e palestras para os pais e responsáveis;
- Leituras variadas;

Avaliação

A avaliação será contínua e processual, baseada na participação dos alunos em debates promovidos e dos registros de atividades vivenciadas ao longo dos trabalhos. O processo de avaliação será espontâneo e verificará o potencial e a competência dos alunos em relação à temática, bem como a capacidade de mudança de comportamento mediante o tema.

- **Valorização do Idoso**
Projeto Bem-Viver e Con(viver)

O Projeto Bem-Viver e Con(viver)”, com foco na valorização da cultura e dos costumes por meio de narrativas, a iniciativa busca fortalecer os laços e promover um diálogo enriquecedor entre diferentes gerações, reforçando a importância das memórias afetivas entre as gerações. “edialogado com os estudantes que as pessoas idosas desempenham um papel fundamental na sociedade.

Com uma vida repleta de experiências e aprendizados, elas são fontes inestimáveis de sabedoria e conhecimento. Além disso, essas pessoas também desempenham um papel importante na preservação da cultura e da tradição. Ao longo dos anos, muitos dedicaram sua vida à família e à comunidade, passando valores e ensinamentos para as gerações futuras.

Objetivo Geral:

Refletir e reforçar laços afetivos de respeito e afeto entre as gerações.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as dificuldades vivenciadas pelos idosos;
- Refletir sobre a preservação cultural e histórica pelos idosos;
- Reforçar laços afetivos e de respeito ao próximo.

Metodologia:

Este projeto será desenvolvido através de contação de histórias e curtas metragens, proporcionando a reflexão sobre as causas e consequências de atos tanto de discriminação como cada um pode contribuir para reforçar a cultura de respeito.

Desenvolvimento:

Através de discussão em grupo, proporcionando uma reflexão sobre o tema. A culminância será um momento de visitação dos avós e/ou pessoas que o estudante compreender que queira convidar para um momento de confraternização, focando na roda de conversa e a valorização das histórias orais.

Recursos: Materiais – livros e curta metragens.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual, baseada na participação dos alunos em debates promovidos e dos registros de atividades vivenciadas ao longo dos trabalhos. O processo de avaliação será espontâneo e verificará o potencial e a competência dos alunos em relação à temática, bem como a capacidade de mudança de comportamento mediante o tema.

4 - Síntese Curricular

1 ano:

Língua Portuguesa

- Categorização gráfica das letras.
- Nome das letras.
- Traçado das letras de forma maiúsculas.
- A ordem alfabética.
- Identificação das vogais e das consoantes. • Análise do sistema ortográfico:
- Reflexões sobre as letras:
 - **R** no início das palavras.
 - **R** no final das palavras.
 - **R** entre consoante e vogal.
 - **RR.**
 - **S** em final de sílaba.
 - **P e B.**
 - **Z** final. • **S** com som de **Z.**
 - * **R** inicial de palavra.
 - **RR.**
 - **R** com som brando.
 - **R** entre consoante e vogal.
 - **C** inicial.
 - **QU.**
 - **T e D.**
 - Dígrafos: **NH, CH e LH.**
 - **H.**
 - **L.**
 - **R e L** entre uma consoante e uma vogal. • **L, R, X, C, K, W, Y.**
 - **SS**
 - **Ç**
 - **J e G.**
 - **GUE e GUI.**
 - **L** entre uma consoante e uma vogal.
 - Sistema de nasalação: **MP, MB** e **N.**
 - Sistema de nasalação: **M, N** e **til.**
 - Identificação do uso do **til.**
 - Identificação do uso do acento circunflexo nas letras **A, E, O.** • Identificação do uso do acento agudo na letra **A.**

- Escrita de palavras que fazem parte do repertório da classe e do repertório pessoal. •

Relações de semelhança e de diferença entre nomes.

- Pares mínimos.
- Número de sílabas numa palavra.
- Sílabas inicial e sílabas final.
- Análise do sistema ortográfico:
- Relação grafema-fonema.
- Leitura e escrita do nome completo: nome e sobrenome. • Valorização da escrita como meio de comunicação.
- Produção de texto coletivo.
- Produção de texto narrativo.

Matemática

- Números e operações:
- Função social dos números.
- Contagem.
- Representação das quantidades.
- Correspondência um a um.
- Escrita dos algarismos.
- Sequências numéricas.
- O uso da calculadora.
- Espaço e forma:
- Exploração e representação das formas do Tangram.
- Unidade de medida de tempo (dia, mês e ano).
- Números ordinais.
- Ideias relativas a adição e subtração.
- Estudo de formas geométricas planas e tridimensionais.
- Unidade de medida de massa e capacidade convencional e não convencional. • Unidade de medida de comprimento convencional e não convencional.
- Ideias relativas à adição, subtração e divisão
- Representação e comparação de quantidades.
- Escritas das dezenas.
- Unidade de medidas de temperatura convencionais e não convencionais.
- Escala *Cuisenaire*.
- Uso social da unidade de medida monetária.
- Ideias relativas à multiplicação e divisão.
- Exploração do zero.
- Padrões geométricos.
- Simetria.
- Explorando diferentes procedimentos para comparar unidades de medida de: tempo, comprimento, massa, temperatura e monetária.

Ciências da Natureza, História e Geografia

- O Sistema Solar
- Os planetas: nomes, tamanho, proximidade do Sol
- A vida no planeta Terra
- Algumas formas de vida que surgiram nos oceanos
- Os dinossauros e os fósseis
- Como sabemos que os dinossauros existiram
- O trabalho de um paleontólogo numa escavação
- Planeta Terra: casa espacial da humanidade
- As aves
- Aves brasileiras
- Aves que voam e aves que não voam
- Características físicas externas das aves
- Animais e vegetais da Região Norte
- Animais marinhos
- Busca e coleta de informação por meio de observação: direta e indireta, experimentação, entrevista.
- As cavernas
- Vestígios do passado
- Animais que vivem nas cavernas: características
- Valorização da preservação das cavernas
- Animais urbanos
- Entendimento de si mesmo e do outro
- Identificação das próprias capacidades e interesses
- Identificação da singularidade de cada indivíduo
- Nome, Características físicas, Habilidades e Comportamentos
- Papel social
- Trabalhar em grupo para resolver um problema
- Famílias
- A estrutura familiar e a interdependência entre as pessoas que a compõem
- Identificação e valorização de diferentes tipos de estrutura familiar
- Identificação da estrutura da própria família
- Origem e significado dos sobrenomes
- Os povos indígenas
- Histórias, brincadeiras e jogos
- Papéis sociais na família e em outros grupos
- Meios de transporte
- Utilizando animais
- A roda
- Transportes terrestres
- Os sinais de trânsito e regras de segurança
- Primeiras embarcações
- Transportes aquáticos
- Movendo-se pelo ar
- O homem da pré-história

- Moradia, alimentação e roupas
- O crescimento das cidades
- O lixo

- **2 ano**

Língua Portuguesa

- O alfabeto.
- Letras maiúsculas e letras minúsculas.
- Formas de escrever.
- Rimas entre palavras.
- Dígrafos **LH, NH e CH**
- Vogais e consoantes.
- Marcas visuais do diálogo.
- Sinais de pontuação.
- Os sons e os usos das letras **S, Z, R, RR** nas palavras.

- A letra **X**.
- Sinais gráficos: til, acento agudo e acento circunflexo.
- A letra **H**.
- Nome comum e nome próprio.
- Letras minúsculas e letras maiúsculas: alguns usos.
- Letra cursiva.
- A letra **M** antes de **P** e **B**.
- Leitura e interpretação de poema, trava-língua, cantiga, história em quadrinhos.

Matemática

- Contagem.
- Sequências numéricas.
- O uso e o significado de números.
- Leitura e escrita de números.
- Sistemas de numeração decimal.
- Critérios de classificação.
- Comparação de quantidades.
- Adição de quantidades.
- Registro de quantidades.
- Ideias básicas da adição e subtração e da multiplicação e divisão • Estratégias de cálculo mental.
- Equivalência de quantidades.
- Equivalência de tamanhos.
- A ideia de medir.
- Curvas abertas e fechadas.

- Unidades de medida de tempo.
- O calendário.
- Localização no espaço.
- Deslocamentos no plano.
- Noções de direção e sentido.
- Construção da reta numérica.
- O corpo humano como base de contagem e medida.
- Instrumentos de medição.
- Medidas no dia a dia.
- Classificação de sólidos geométricos.
- Classificação de objetos com formas.
- Resolução de problemas.
- Espaço e forma: esfera, cone, pirâmide paralelepípedo e cubo. • Figuras geométricas planas: retângulo, quadrado, triângulo.
- Agrupamentos na base 10.
- Dezenas e unidades.
- Cálculo com a calculadora.
- Cálculo mental.
- Mosaicos geométricos.
- O sistema monetário brasileiro.

História / Geografia

- A importância do nome como marca de identidade. • Atividades de socialização.
- Diferenças e semelhanças entre indivíduos.
- Lateralidade.
- Linha do tempo – cronologia.
- A organização familiar.
- Observação de fotos: características das famílias, semelhanças e diferenças. • Tipos de moradia: casa térrea, apartamento.
- O direito à moradia – Declaração Universal dos Direitos da Criança.
- Tipos de moradia – formatos e materiais.
- Os indígenas .
- As comunidades quilombolas.

Ciências

- Os cientistas
- Os naturalistas – Augusto Ruschi.
- Vida e obra de Charles Darwin.

- Os animais de jardim.
- Os animais domésticos.
- Classificação dos animais e ciclo de vida. • Os vegetais.
- O ambiente da floresta – Mata Atlântica. • Plantas medicinais.
- Hábitos saudáveis.
- Ecologia marinha
- Medidas para evitar acidentes na praia. • Preservação do ambiente marinho.

- **3o ano**

Língua Portuguesa

- Aperfeiçoamento da fala: altura de voz, entoação, leitura em grupo (jogral). • Revisão das letras do alfabeto.
- Leitura de trava-línguas.
- Ortografia: **S, SS, C** ou **Ç**.
- Ortografia: **X** ou **CH**.
- Ortografia: **S** e **SS**.
- Ortografia: **Z; X** ou **Z; X** ou **S**.
- Ortografia: **J** ou **G**.
- Ordem alfabética.
- Ortografia: **J** ou **G; L** ou **U; Z** ou **X**; usos do **S; S** ou **Z**.
- Palavras e expressões de polidez.
- Sinais de pontuação: interrogação, exclamação.
- Rimas.
- Maiúsculas e minúsculas.
- Revisão: ordem alfabética, maiúsculas e minúsculas, nomes próprios e nomes comuns. •
- Leitura e interpretação de texto narrativo, informativo, e cartas.
- Leitura e interpretação de parlendas e poemas.
- Ortografia: família de palavras com **CH; J** ou **G; S; Z**.
- Ortografia: usos do **S; M** ou **N**.
- Ortografia: **M** ou **N**; famílias de palavras com **H, SS, S, RR, X**.
- Transformação de textos – modificação de gênero
- Estrutura e função da carta pessoal e do bilhete.

Matemática

- Eixos de simetria e figuras simétricas. • Mosaicos.
- Classificação dos sólidos geométricos. • Classificação dos poliedros
- Noção de medida.
- Unidades de medida.
- Medidas de comprimento.

- Sistema de numeração decimal.
 - Numeração romana.
 - Sistemas de numeração não decimal: agrupamentos em diferentes bases. • Agrupamentos na base 10.
 - Escrita e leitura de numerais.
 - Unidades de medida de tempo.
 - Representação de medidas de tempo em relógios digitais e analógicos.
 - As ideias de multiplicação.
 - Tabela de multiplicação.
 - Multiplicação como adição de parcelas iguais.
 - Multiplicação como combinatória.
 - Noção de múltiplos.
 - Estratégias de cálculo mental baseadas em múltiplos
 - Ideias da adição.
 - Algoritmos da adição.
 - Ideias da subtração: completar, tirar e comparar.
-
- Registros nas bases 6 e 10.
 - Números pares e ímpares.
 - Tabelas.
 - Curvas abertas e fechadas.
 - Curvas simples
 - Reconhecimento de formas geométricas.
 - Cilindro, esfera e círculo.
 - Medida de comprimento.
 - Unidades de medida de massa, capacidade e comprimento.
 - As unidades-padrão: grama, litro e metro.
 - Medidas maiores e menores que as unidades-padrão.
 - Classificação de poliedros: pirâmide, paralelepípedo, prisma e cubo.
 - Medidas de tempo: dia, mês e ano.
 - O quadrado e o retângulo: faces do paralelepípedo.
 - Divisão não exata.
 - Noção de resto.
 - Tabelas.
 - Gráfico de colunas.

História / Geografia

- A importância de se ir à escola.
- René Descartes e a divisão da representação do espaço em quadriculas.
- Coordenadas.
- Nem todos são iguais: o respeito às diferenças.
- O espaço coletivo.

- As ruas.
- Os quarteirões
- Os diversos tipos de bairro: comercial, residencial, industrial, misto, operário. • Os serviços públicos (infraestrutura urbana).
- História do bairro do Brás, em São Paulo
- Estudo do meio: o bairro da minha escola.
- Pesquisa: o passado do bairro da minha escola
- As cidades, conjunto de bairros.
- A paisagem urbana (paisagem natural, paisagem humana).
- Os diversos tipos de cidades: industriais, históricas, metropolitanas.
- A moradia na cidade.
- O trânsito urbano.
- O lixo e as enchentes.
- Alimentos do campo e alimentos da cidade.
- Paisagem natural e paisagem modificada.
- Os recursos naturais e o extrativismo.
- A agricultura familiar e os minifúndios (de subsistência e cooperativa).
- A agroindústria e os latifúndios.
- Os trabalhadores do campo.
- Pecuária extensiva e pecuária intensiva.
- A relação entre campo e cidade.
- O desmatamento e suas consequências.
- A poluição química.
- Os problemas sociais no campo.
- As fazendas na época do café.
- Vale do Paraíba e oeste Paulista: duas regiões de plantio do café.
- Os trabalhadores imigrantes da lavoura do café.
- A representação gráfica de uma fazenda de café.
- O café e o desmatamento.
- Os “barões do café”.
- Rio de Janeiro e São Paulo: as duas grandes cidades da época do café.
- As reformas urbanas.
- Fontes ou documentos históricos.
- Poderes legislativo e executivo, processo eleitoral.
- Pontos cardeais.

Ciências

- Fauna marinha
- Tempo ou clima.
- Ciclo da água.
- Instrumentos meteorológicos

- Ecossistemas da Terra.
- Impacto ambiental.
- O projeto de uma casa.
- A luz e os objetos.
- Economia de energia elétrica.
- A importância da preservação dos ambientes naturais. • Poluição atmosférica.
- Conceito de extinção.
- Características gerais dos anfíbios.
- Importância dos anfíbios para o meio ambiente.
- Cadeias alimentares.
- Características gerais das aves.
- Diversidade do grupo das aves.
- Características dos mamíferos.
- Diversidade dos mamíferos.

- **4o ano**

Língua Portuguesa

- Revisão dos sinais gráficos (acento agudo, acento circunflexo e til). • Ortografia: **R** ou **RR**.
- Leitura de trava-línguas.
- Ortografia: usos do **X**.
- Audição, leitura e interpretação de poemas.
- Onomatopeias
- Revisão de divisão silábica.
- Conceituação de tonicidade silábica (sílabas tônicas e sílabas átonas). • Revisão de estrutura do parágrafo.
- Leitura e interpretação de poemas, texto informativo, biografias.
- Transformação de poema em narrativa.
- Revisão dos elementos da narrativa ficcional (personagens, espaço, tempo, enredo).
- Aperfeiçoamento da fala: altura da voz e dicção.
- Criação de onomatopeias.
- Reconhecimento da tonicidade das sílabas.
- Ortografia: **X** ou **S**; **X** ou **CH**; **S** ou **Z**.
- Gênero de substantivos e adjetivos.
- Concordância nominal (gênero).
- Ortografia: famílias de palavras com **CH, S, C, AL, OL, H**.
- Ortografia: famílias de palavras com **X, Ç, CH, J**.
- Sinal de pontuação: usos e funções das reticências.
- Ortografia: famílias de palavras com **Ç, X, J, Z**.
- Leitura e interpretação de texto jornalístico.
- Ortografia: famílias de palavras com **CH, Ç, X, SS, G**.
- Sinais de pontuação: usos e funções dos dois-pontos, vírgula e aspas.

- Uso de aumentativo e diminutivo.
- Ortografia: **S, X ou Z; G ou J.**
- Classes de palavras: substantivos, adjetivos e artigos.
- Posição de artigos e adjetivos em relação aos substantivos.
- Estudo dos verbos: formas conjugadas; verbos de ação e verbos de estado.
- Ortografia: **AUTO** ou **ALTO**; sufixo - **AL**; família de palavras com **H**; prefixo -**DES**.
- Ortografia: **M** ou **N**; **C** ou **Ç**; **S** ou **C**; família de palavras com **Z, CH, J, SS**.
- Leitura e interpretação de parlenda, texto informativo, texto instrucional e poema.
- Estudo dos verbos: formas conjugadas e tempos verbais.
- Características do texto descritivo (concomitância dos fatos, verbos de estado, adjetivação).
- Estudo dos tempos verbais – exploração das formas conjugadas.
- Ortografia: **Z**; **Ç** ou **SS**.
- Folclore nacional.



Matemática

- Sistema de numeração romano.
- Milênio, século, década.
- Sistema de numeração babilônico de base 60.
- Leitura e escrita de horas, minutos e segundos.
- Curvas e superfícies.
- Superfícies circulares e não circulares.
- Superfícies limitadas por curvas simples e não simples.
- Classificação dos polígonos
- A ordem do milhar.
- Composição e decomposição de números.
- Leitura e escrita de numerais.
- Ideias das quatro operações: adição, subtração, multiplicação e divisão. • Algoritmos das quatro operações.
- Sequência com a calculadora.
- Multiplicação e divisão por 10, 100, 1.000.
- Cálculo mental.
- Agrupamento e reagrupamento de quantidades.
- Classes e ordens.
- Arredondamento.
- Paralelismo e perpendicularismo.
- Classificação dos quadriláteros.
- Trapézio.
- Classificação dos quadriláteros.

- Paralelogramo.
- Elaboração e resolução de problemas.
- Estratégias de resolução de problemas.
- Leitura e interpretação de dados.
- A fração como parte do todo-referência. • Todo-referência discreto e contínuo
- Escrita e leitura de números fracionários • Fração como medida.
- Comparação de frações.
- Números decimais: o décimo, o centésimo e o milésimo.
- Porcentagem como fração e número decimal.
- Gráfico de setores.
- Noções intuitivas de probabilidade.
- Unidades de medida de comprimento.
- Múltiplos e submúltiplos do metro.
- Notações decimais nas medidas de comprimento
- Unidades de medidas de massa: múltiplos e submúltiplos do grama.
- Unidades de medida de capacidade: múltiplos e submúltiplos do litro.

História e Geografia

- A chegada dos portugueses ao Brasil e o Tratado de Tordesilhas. • O escambo e a exploração do pau-brasil.
- As Capitânicas Hereditárias.
- O cultivo de cana-de-açúcar no Brasil.
- A escravização indígena e sua relação com a lavoura de cana-de-açúcar. • As condições de viagem dos africanos escravizados para o Brasil.
- As rebeliões, fugas e formação de quilombos
- Os elementos da cultura africana presentes na cultura brasileira.
- A causa do declínio da produção de açúcar no Brasil colonial.
- As atividades das bandeiras e sua influência na expansão territorial brasileira.
- A ocupação e organização do espaço na região das minas.
- Os conflitos na região das minas.
- O governo no Brasil Colônia.
- O quinto e a Inconfidência Mineira.
- O processo de independência do Brasil.
- A monarquia: forma de governo.
- Os reis do Brasil: D. Pedro I e D. Pedro II.
- A produção de café no Vale do Paraíba e no oeste paulista.
- A influência dos costumes europeus no dia a dia da população brasileira no século XIX
- Fatores que levaram o Brasil à industrialização
- As razões da imigração no século XIX.
- As formas de trabalho existentes no Brasil do século XIX.
- Causas históricas da distribuição da malha ferroviária do Brasil.

• As mudanças no cotidiano em função da modernidade trazida pelas ferrovias e pela riqueza com os lucros do café. • O mapa político do Brasil.

- Conceito de capital.
- Os nomes das capitais de todos os estados brasileiros.
- Brasília – a capital do Brasil.
- A bandeira do Brasil.
- Os limites entre os estados.
- As linhas imaginárias.
- Distribuindo calor (zonas térmicas).
- As sub-regiões nordestinas.
- O mapa da Região Nordeste.
- Localização do Rio São Francisco.
- A importância do Rio São Francisco para as regiões Nordeste e Sudeste.
- As riquezas minerais de Minas Gerais e a localização do Quadrilátero Ferrífero.
- A mineração e a questão ambiental.
- O uso do solo.

- O Vale do Paraíba no século XXI – O renascimento da agricultura.
- A industrialização do Vale do Paraíba.
- A administração dos estados hoje.
- Os três poderes estaduais.
- O dinheiro dos impostos.

Ciências

- As características dos vegetais. • Cadeia alimentar.
- Os jardins botânicos.
- Matérias-primas vegetais.
- Propriedades dos vegetais.
- As características das árvores.
- Características das flores e a importância da polinização. • Germinação e desenvolvimento dos vegetais.
- Ciclo da água.
- Reciclagem da biomassa.
- Fotossíntese.
- Desequilíbrio ecológico.
- Saúde.
- Doenças relacionadas à água.
- A importância do saneamento básico. • Os nutrientes dos alimentos.
- Pirâmide alimentar.
- Alimentação e saúde.

Língua Portuguesa

- O dicionário: o alfabeto, a ordem alfabética, o verbete, os sentidos dos termos, as abreviaturas.
- Processos de formação de palavras: derivação e composição (noções gerais).
- Substantivo, adjetivo e verbo.
- Sinônimos e antônimos.
- Derivação de palavras (prefixação e sufixação).
- Ortografia: uso de **X**, **SC**, **SS**, **Z**, **RR**, **Ç**, **S**.
- Palavras da mesma família etimológica.
- Regras básicas de acentuação gráfica.
- Recursos expressivos do poema.
- Polissemia.
- Acentuação gráfica de palavras.
- Pontuação.
- Leitura e compreensão de letra de música.
- Exercícios de ortografia.



Matemática

- Sistema de numeração decimal.
- Comparação de numerais indo-arábicos com numerais utilizados na Antiguidade.
- Composição e decomposição.
- Uso do ábaco.
- Estratégias de cálculo mental.
- Retomada da multiplicação.
- Uso das faixas de Napier para a multiplicação.
- Propriedade distributiva da multiplicação.
- História do computador.
- Classes e ordens do sistema de numeração decimal.
- Escrita simplificada.
- Arredondamento de dados.
- Antecessor e sucessor.
- Uso de radicais gregos na Geometria.
- Retomada de poliedro e polígono.
- Retângulo de ouro.
- Diagonais do polígono.
- Explorar os polígonos das faces dos poliedros.
- Retomada das ideias da divisão.
- Algoritmo do processo longo para a divisão.
- Exploração dos números decimais como extensão do sistema de numeração decimal.
- Composição e decomposição de números decimais.

- Leitura e escrita de números decimais.
- Localização de números racionais na reta numérica.
- Relação entre as diferentes representações de um número racional: decimal, fracionária e porcentagem.
- Estratégias de cálculo mental com porcentagem.
- Retomada das medidas de comprimento.
- Roteiro e itinerário.
- A rigidez do triângulo.
- Classificação dos triângulos.
- Condição de existência de um triângulo.
- Expressões numéricas.
- Uso da calculadora para cálculo de expressões numéricas relacionadas às teclas de memória.
- Perímetro de figuras planas.
- Expressões numéricas (uso de parênteses).
- Propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e à subtração.
- Relações: "múltiplo de"; "divisor de"; "é divisível por".
- Números primos.
- Composição e decomposição de figuras.
- Representação geométrica de múltiplos e divisores.
- Retomada da fração como relação parte/todo.
- Frações em quantidades discretas e contínuas.
- Divisão com quociente decimal.
- Noção de média.
- Múltiplos.
- Divisores.
- Árvore de fatores.
- M.D.C. pelo conjunto de divisores.
- M.M.C. pelo conjunto de múltiplos.
- Equivalência de áreas.
- O metro quadrado, seus múltiplos e submúltiplos.
- Frações equivalentes • Classes de equivalência.
- Comparação de frações.
- Adição e subtração de frações com o mesmo denominador.

História e Geografia

- Revisão dos conteúdos dos anos anteriores: de Pedro Álvares Cabral à Proclamação da República.
- A linha do tempo.
- O que é cidadão segundo a Constituição?
- Os abolicionistas.

- Os grupos sociais em relação à escravidão. • A nova vida dos libertos.
 - A Confederação do Equador.
 - O Período Regencial e as revoltas ocorridas. • O Brasil no governo de D. Pedro II.
 - A Guerra do Paraguai.
 - O sistema republicano.
 - A organização da nova Constituição – Assembleia Nacional Constituinte.
 - A Constituição de 1891.
 - Governos de Deodoro da Fonseca e de Floriano Peixoto.
 - Os presidentes do Brasil entre 1898 e 1930.
 - O sistema eleitoral do início da República.
 - Indústrias no Brasil: ontem e hoje.
 - O Estatuto da Criança e do Adolescente.
 - O trabalho infantil na história do Brasil até a República.
 - O trabalho infantil hoje.
 - A contradição entre o conceito e a prática da organização republicana no Brasil.
 - Os motivos de insatisfação dos diversos grupos sociais durante o período da República Velha.
 - Os avanços e as limitações da Constituição de 1934.
 - Comparar o cidadão da década de 1930 com o cidadão de hoje, século XXI.
-
- Revisão sobre como a cafeicultura criou as bases para a industrialização do Brasil e a área correspondente ao Sudeste cafeeiro.
 - A Região Sudeste: a mais industrializada do Brasil.
 - O clima como diferencial da Região Sul em relação ao restante do país.
 - O papel dos imigrantes italianos e alemães na ocupação da terra e na formação da cultura regional.
 - As origens da indústria na Região Sul.
 - O Pampa gaúcho e as serras: aspectos físicos e tipo de ocupação, de propriedade e produção.
 - Indústrias das regiões Sul e Sudeste migram para a Região Nordeste.
 - O papel das vias de transporte.
 - As mudanças na distribuição da população brasileira.
 - A Região Centro-Oeste: seus estados e capitais.
 - A colonização e os principais ecossistemas da Região Centro-Oeste.
 - Região Norte do Brasil: seus estados, capitais e fronteiras.
 - As mudanças espaciais da década de 1980.
 - As principais vias de transporte na Região Norte.
 - A Zona Franca de Manaus.
 - Organização política do Brasil.
 - Os principais problemas da sociedade brasileira: a desigual distribuição de renda, a exclusão social, o menor abandonado, a falta de saneamento básico e a corrupção política.

- A coloração da pele.
- A função do suor.

QUADRO DE ALUNOS POR CLASSE/ TURNO			
TURMA	MATUTINO	VESPERTINO	TOTAL
1º ANO	10	13	23
2º ANO	14	16	30
3º ANO	21	10	31
4º ANO	21	-	21
5º ANO	18	-	18
TOTAL	84	39	123

- Higiene da pele.
- Músculos e Ossos.
- A coluna vertebral: características e funções.

O grupo dos vertebrados.

- O grupo dos invertebrados.
- Grupos alimentares.
- O sistema digestório.
- A importância da respiração.
- O sistema respiratório e a poluição do ar.
- O sistema cardiovascular.
- O sistema urinário.
- O sistema nervoso.
- Os cinco sentidos.
- Reprodução.
- Maturidade sexual.
- Puberdade.

SÉRIES E QUANTIDADE DE ALUNOS

LEGENDA
Feriados
Recesso
Recuperação Especial
Festividades
Início/final das aulas
Férias
Formação
Dias letivos
FERIADOS
01/01: confraternização Universal
04/03: Carnaval (05/03 retorno 13hs integral e semi)
18/04: Páscoa de Cristo
20/04: Páscoa
21/04: Tiradentes
01/05: Dia do Trabalhador
24/05: Padroeira do Município
19/06: Corpus Christi (20/06 recesso geral)
30/06: Conselho de Classe e Entrega de Atividades
07/09: Independência do Brasil
12/10: Padroeira do Brasil - Dia das Crianças
15/10: Dia do Professor
24/10: Aniversário de Goiânia
02/11: Finados
15/11: Proclamação da República – 20/11 conscientização negra
25/12: Natal
Observações:
F-15/01 a 17/01 - semana Pedagógica
2-20/01 - início do 1º semestre
3-30/06 - Término do 1º semestre
4-31/07 - Formação com os Professores
5- 04/08 – Início do 2º semestre
6- 12/12 - Término do 2º semestre
7- Dia 15 de outubro data comemorativa ao dia do professor
7- 12/12 à 20/12 - Período destinado a Recuperação Final





O presente Projeto Político-Pedagógico da Escola Letras Mágicas foi elaborado de forma coletiva, considerando as diretrizes legais vigentes, especialmente a Resolução CEE/CP nº 06/2024, bem como as necessidades da comunidade escolar.

Este documento orienta as práticas pedagógicas e administrativas da instituição, reafirmando o compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva, democrática e voltada ao desenvolvimento integral dos estudantes.

A sua implementação será acompanhada, avaliada e atualizada sempre que necessário, garantindo sua efetividade e alinhamento com a legislação educacional e com a realidade escolar.

Atenciosamente;

Thaysa Katiuscia de Sousa Avila

Diretora

Escola Letras Mágicas

